

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E COMÉRCIO**  
**INTERNACIONAL**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRUNA LAZZARI**

**O PERFIL DOS ESTUDANTES CONCLUINTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA**  
**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL NO CAMPUS DE BENTO GONÇALVES**

**CAXIAS DO SUL**

**2013**

**BRUNA LAZZARI**

**O PERFIL DOS ESTUDANTES CONCLUINTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL NO CAMPUS DE BENTO GONÇALVES**

Monografia apresentada como requisito  
para a obtenção do Grau de Bacharel em  
Ciências Contábeis da Universidade de  
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Tomedi  
Leites

**CAXIAS DO SUL**

**2013**

**BRUNA LAZZARI**

**O PERFIL DOS ESTUDANTES CONCLUINTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA  
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL NO CAMPUS DE BENTO GONÇALVES**

Monografia apresentada como requisito  
para a obtenção do Grau de Bacharel em  
Ciências Contábeis da Universidade de  
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Tomedi  
Leites

**Aprovado (a) em** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

Presidente

-----  
Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

-----  
Prof.  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

-----  
Prof.  
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Dedico esta monografia aos meus pais que me deram muito apoio nos momentos mais difíceis da minha vida, em especial, ao meu namorado, que esteve ao meu lado, me ajudou e nunca mediu esforços para isso, dividindo seu tempo para compartilhar essa conquista comigo. Obrigada a todos.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado.

Agradeço primeiramente a Deus, que plantou em mim um sonho que hoje se materializa.

Ao meu orientador, Prof. Ms Eduardo Tomedi Leites, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus pais, Luis Antonio e Maria Lucia, pela confiança depositada em mim desde o início dos estudos e pelo apoio fundamental para que eu não desistisse da graduação.

Ao meu namorado, Anderson Mezzomo, pela compreensão em todas as horas de ausência, pela paciência e incentivo.

Aos meus irmãos, Anderson e Cintia, e a minha afilhada, Andressa, que sempre estiveram ao meu lado, dando apoio nesta longa caminhada, acreditando na minha capacidade e desejando-me sempre o melhor.

A todas essas pessoas meu muito obrigado.

*“Grandes batalhas são dadas a  
grandes guerreiros!”*

**Ghandi**

## RESUMO

A contabilidade é uma profissão que tem evoluído nos últimos anos, devido aos avanços tecnológicos, tornando-se assim uma ferramenta gerencial que auxilia os gestores na tomada de decisão. Com essa evolução que vem ocorrendo na contabilidade, os profissionais necessitam evoluir juntos, mantendo-se atualizados para suprir as necessidades do mercado de trabalho. Este trabalho tem o objetivo de identificar o perfil dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul no campus de Bento Gonçalves. Para isso, foi utilizado referencial teórico acerca do assunto e, posteriormente, desenvolvido um questionário, a fim de identificar o perfil desses estudantes. Também foram abordados assuntos como a satisfação desses alunos com o curso, atual colocação no mercado de trabalho e a remuneração decorrente da colocação profissional. Este questionário foi aplicado aos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, em específico, àqueles que frequentam o campus de Bento Gonçalves. Após a análise dos resultados, concluiu-se que o perfil dos alunos concluintes é, em grande parte, composto por jovens, predominantemente do sexo feminino. Além disso, verificou-se que o curso proporciona o ingresso do aluno no mercado de trabalho ainda no início da graduação e que, a maioria dos estudantes entrevistados estão satisfeitos com o curso oferecido. Este estudo contribui não somente para os acadêmicos, mas também para os alunos que almejam ingressar no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, o qual permite a possibilidade de identificar o grau de satisfação dos alunos que já estão no curso, bem como realidades referentes à profissão.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Perfil dos estudantes. Atuação profissional.

## LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 – Formação desenvolvida pelo curso de Ciências Contábeis .....	19
Quadro 2 – Resultado das pesquisas realizadas .....	53



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Principais atividades desenvolvidas pelos contadores.....	21
Figura 2 – Sexo dos entrevistados.....	31
Figura 3 – Faixa etária.....	32
Figura 4 – Estado civil.....	33
Figura 5 – Onde e como moram os entrevistados.....	33
Figura 6 – Como o entrevistado mora atualmente.....	34
Figura 7 – Cidade em que reside o entrevistado.....	35
Figura 8 – Quantas pessoas moram com os entrevistados.....	36
Figura 9 – Renda dos entrevistados somada com a renda da família.....	36
Figura 10 – Situação financeira dos entrevistados.....	37
Figura 11 – Renda mensal dos entrevistados.....	38
Figura 12 – Situação de trabalho dos entrevistados.....	39
Figura 13 – Qual fator levou os entrevistados a cursar Ciências Contábeis.....	39
Figura 14 – Atuação na área contábil ao iniciar o curso.....	40
Figura 15 - Área de atuação dos entrevistados que já trabalhavam na área ao iniciar o curso.....	41
Figura 16 - Setor atual dos entrevistados.....	42
Figura 17 – Área em que trabalham os entrevistados.....	42
Figura 18 – Interesse em atuar na área contábil.....	43
Figura 19 – Momento do curso que começaram a atuar na área contábil.....	44
Figura 20 – Quanto tempo o entrevistado demorou para concluir o curso.....	45
Figura 21 – Contribuição que o curso poderia proporcionar para algum conhecido do entrevistado.....	46
Figura 22 – Grau de satisfação dos entrevistados.....	47
Figura 23 – Interesse dos entrevistados em continuar os estudos.....	48
Figura 24 – Cursos de graduação que os entrevistados gostariam de cursar.....	49
Figura 25 – Áreas de pós-graduação que os entrevistados gostariam de cursar.....	49
Figura 26 – Fatores que os entrevistados consideram fundamentais para obter sucesso na profissão.....	50
Figura 27 – Principal motivo que levou os entrevistados a cursar Ciências Contábeis na Universidade de Caxias do Sul.....	51

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO .....	11
1.2	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA .....	13
1.3	OBJETIVOS .....	14
<b>1.3.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>14</b>
<b>1.3.2</b>	<b>Objetivos específicos .....</b>	<b>14</b>
1.4	METODOLOGIA .....	15
1.5	ESTRUTURA DO ESTUDO .....	16
<b>2</b>	<b>O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE .....</b>	<b>18</b>
2.1	O CONTADOR .....	18
2.2	CARACTERÍSTICAS .....	19
2.3	CAMPO DE ATUAÇÃO .....	20
2.4	REALIDADE DO MERCADO.....	22
2.5	PERFIL .....	23
2.6	ÉTICA .....	24
2.7	COMPROMETIMENTO PROFISSIONAL.....	26
2.8	AMBIENTE DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA.....	27
2.9	EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS .....	28
<b>3</b>	<b>ESTUDO.....</b>	<b>30</b>
3.1	APRESENTAÇÃO .....	30
3.2	COLETA DE DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	31
3.3	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	51
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>54</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
	<b>ANEXO A: QUESTIONÁRIO CONCLUINTE.....</b>	<b>61</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

As mudanças ocorridas na contabilidade tiveram um impacto no perfil dos contadores, que no passado eram conhecidos como guarda-livros e tinham como principal atribuição a apuração de impostos. Esse perfil vem mudando para um contador que está voltado para a área estratégica da empresa, atuando como fornecedor de informações que auxiliem os gestores na tomada de decisão. Isso faz com que, constantemente, tenham que se aperfeiçoar.

O profissional contábil deve estar capacitado para receber informações e saber exatamente o que fazer com os dados recebidos. Deve analisar e conseguir transmitir as informações de uma forma clara e segura, tanto à uma pessoa leiga como para uma que possui conhecimento e entendimento do que o profissional contábil está evidenciando através de relatórios.

O contador tem papel fundamental no que diz respeito às informações financeiras das empresas. Seu principal papel é o de coletar as informações e transformá-las em resultados, obtendo assim, a atual situação financeira e econômica das empresas a qual deve ser passada aos gestores.

É importante ressaltar que, devido às transformações na área contábil, os profissionais não podem ficar acomodados; é necessária a busca constante e atualização a cada mudança na lei, porque, apesar de ser uma área que possui muito trabalho, e hoje está em destaque, é bastante concorrida. Dessa forma, os profissionais devem se destacar entre os demais.

Cada vez mais as empresas procuram por um contador gerencial, que possa auxiliá-los de uma maneira diferente, com uma outra visão dos negócios e que sirva para auxiliar na tomada de decisão. Os diretores não estão preocupados somente com o resultado da empresa; querem saber, de forma clara, quais foram os fatores que levaram a esse resultado.

De acordo com a evolução da forma organizacional e com as dimensões do empreendimento, avoluma-se e enobrece-se a função contábil. O profissional da contabilidade torna-se também o primeiro analista das informações produzidas pelo sistema por ele montado e um dos auxiliares mais importantes dentro da entidade. Mesmo assim, a essencialidade desse profissional dentro das organizações é reconhecida por poucos (ECKERT, 2011, p. 32).

Contudo, percebe-se que a função do profissional contábil é ampla, porém, é interessante a especialização em uma delas, já que as opções para atuar no mercado são bastante diversificadas. São tantas áreas que fica difícil escolher uma só quando é necessário optar pelo rumo a seguir. O mais apropriado é optar por uma área na qual possui maiores habilidades, podendo assim focar e desenvolver maior conhecimento, buscando o reconhecimento profissional.

Os estudantes do ensino superior, em geral, se preocupam muito com o que a sociedade espera do profissional contábil que já atua no mercado de trabalho, para suprir essas exigências e ter uma carreira estável financeiramente na área em que se especializou. É necessária também a realização pessoal na profissão, afinal, um profissional que gosta do que faz realiza seu trabalho de uma forma muito mais prazerosa.

A finalidade da profissão é a retribuição em benefício próprio, sua função social não é incompatível com o fato de satisfazer o bem particular, faz-se o trabalho com o intuito de prestar serviço a alguém, para atender a própria necessidade de subsistência; dessa forma, utilizando a sua vocação pela contabilidade em prol das empresas e das pessoas. (VIEIRA, 2006, p. 15).

Levando em consideração que este trabalho visa compreender a trajetória do estudante de Ciências Contábeis, será feito um estudo o qual permitirá apresentar o perfil dos estudantes concluintes do curso e conhecer quais as perspectivas que eles têm em relação ao mesmo. Também pretende-se verificar se há satisfação com o curso e os conteúdos desenvolvidos, ou se há a necessidade de mudança nos princípios do curso para que os alunos possam se aperfeiçoar cada vez mais.

Diante disso, entende-se que o assunto apresentado é de extrema importância, tanto para alunos e demais membros acadêmicos, bem como para profissionais, pois a realização desta pesquisa será de grande acréscimo, principalmente para os interessados em cursar Ciências Contábeis, uma vez que, analisando o perfil dos estudantes, poderão ter um conhecimento mais aprofundado sobre as características deste profissional.

## 1.2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

A forma mais utilizada para que os estudantes possam ingressar no ensino superior é o vestibular, realizado geralmente por meio de provas classificatórias, com conhecimentos de nível médio e fundamental, específicos para cada curso.

Para a escolha do curso superior, há vários fatores que influenciam os estudantes, tais como a formação sócio educacional, a ocupação dos pais e familiares e, principalmente, o retorno que será advindo após o término do curso. Outro fator bastante relevante para a escolha do curso é, a forma como farão para pagar os estudos e quanto tempo terão disponível para se dedicar aos mesmos. Afinal de contas, conciliar trabalho, estudo e lazer nem sempre é fácil.

A universidade é a fase em que o estudante recebe grande parte de seu conhecimento, além de preparação para a atuação no mercado de trabalho, sendo assim, capaz de realizar as necessidades exigidas pela sociedade.

Atualmente, a ética profissional tem seu foco no cliente. É uma maneira de ver e abordar todas as oportunidades e ameaças que surjam no mercado de trabalho, com vistas a atender e satisfazer cada vez mais e melhor as necessidades dos clientes atuais e/ou potenciais com maior rentabilidade, transparência e segurança para a empresa. (VIEIRA, 2006, p. 18).

Os estudantes de contabilidade precisam estar cientes de que terão que saber lidar muito com a ética profissional, um componente de extrema importância no desenvolvimento das tarefas, tanto com as organizações, como com os colegas de trabalho, para não prejudicar ninguém e assim, poder se destacar e tornar-se referência profissional, obtendo assim uma carreira talentosa e promissora, utilizando-se sempre da ética profissional.

O conceito de ética profissional vem mudando e se aperfeiçoando em função de várias realidades mercadológicas percebidas, entre elas a crescente conscientização e as exigências dos consumidores por serviços que satisfaçam totalmente seus desejos e suas necessidades. (VIEIRA, 2006, p. 18).

Dessa forma, para que se chegue ao objetivo deste trabalho, será realizada uma pesquisa a qual visa analisar o perfil dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis. Nela, serão avaliados os fatores que mudaram na sua vida profissional ao longo do curso.

Este tema é de grande importância para os profissionais de contabilidade, pois serão abordadas questões relacionadas à atividade, o perfil profissional, a preparação e as amplas áreas de atuação.

Contudo, não basta ser bacharel em Ciências Contábeis para obter o sucesso que se espera. Empresas buscam profissionais cada vez mais qualificados e que estejam aptos a ajudá-las a cumprir seus objetivos.

A escolha deste tema se justifica pelo fato de que se possa realizar uma pesquisa que apresentará o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis. Com base na delimitação do tema surge o problema de pesquisa: Qual é o perfil dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, no campus de Bento Gonçalves?

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo geral

O objetivo deste estudo é analisar qual o perfil dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul no campus de Bento Gonçalves.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- Fazer o levantamento bibliográfico acerca do tema definido;
- Coletar dados suficientes para realizar conclusões para o problema de pesquisa;
- Identificar quais são as principais características e o perfil dos estudantes concluintes de Ciências Contábeis;
- Analisar qual o desempenho dos estudantes concluintes ao longo do curso em relação ao mercado de trabalho;
- Verificar o grau de satisfação dos estudantes concluintes em relação ao curso de Ciências Contábeis.

## 1.4 METODOLOGIA

O presente estudo é classificado, quanto ao procedimento técnico, como uma pesquisa descritiva, em que serão observadas as características de um determinado grupo de estudantes. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 61), “A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis), sem manipulá-los”.

Malheiros (2011, p. 32), diz que: “As pesquisas descritivas buscam descrever as características de uma população ou um fenômeno. Há ainda pesquisas descritivas que analisam relações entre variáveis”. Onde podem ser utilizadas para verificar questões de diversos assuntos.

A pesquisa descritiva procura conhecer várias situações distintas, que ocorrem tanto na vida social, política e econômica, quanto nos aspectos que dizem respeito ao desempenho humano, indiferente se isoladamente ou em grupos e comunidades. (CERVO; BERVIAN, 2002).

As informações que serão coletadas por meio dos questionários servirão para analisar como os próprios estudantes definem o seu perfil diante dos demais cursos. Portanto, pode-se dizer que a pesquisa é classificada como qualitativa.

De acordo com Casarin e Casarin, (2011, p. 32), a pesquisa qualitativa, “[...] explora uma metodologia predominantemente descritiva, deixando em segundo plano modelos matemáticos e estatísticos. Neste tipo de pesquisa, a quantificação dos objetos estudados não é priorizada”.

Na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade desse último. (BEUREN, 2006, p. 92).

Já Mascarenhas (2012, p.46), define pesquisa qualitativa em uma abordagem na qual “[...] o pesquisador fica à vontade para desenhar o estudo da forma que julgar mais adequada”. Porém, deve-se lembrar sempre de que é necessário apresentar conteúdos sólidos que possam ser aceitos pela comunidade científica.

Pode-se dizer também que a pesquisa é classificada como quantitativa, pois por meio dela é possível analisar dados de uma considerável amostra entrevistada.

Mascarenhas (2012, p.45), afirma que “[...] estudos baseados em dados quantitativos ofereçam uma base mais segura para que o pesquisador tire suas conclusões”. Pois devido a quantidade de questionários aplicados, fica mais fácil de analisar os dados coletados.

Segundo Casarin e Casarin, (2011, p.36), esse tipo de pesquisa “[...] procura, entre outras coisas, avaliar o comportamento de uma variável analisando a frequência com que ela ocorre”. Após a coleta dos dados, é possível quantificar as respostas obtidas.

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. (GIL, 2010, p. 35).

Esta pesquisa também pode ser classificada como um levantamento, que é geralmente utilizado quando se procura saber a opinião de um determinado grupo de pessoas. O levantamento vem sendo bastante utilizado por diversas empresas, tanto privadas, quanto por instituições públicas, universidades, empresas de consultoria, institutos de opinião, onde são reunidas as informações das mais diversas áreas do conhecimento. (MOREIRA, 2002).

Para Moreira (2002, p. 31), “[...] os levantamentos servem como auxílio ao planejamento e tomada de decisão no governo, na política, nos negócios, nos setores sem fins lucrativos, etc.”. Também podem ser utilizados para ajudar no monitoramento da tomada de decisão dentro das empresas.

## 1.5 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo deste trabalho, é apresentada uma contextualização do estudo, o tema e o problema de pesquisa, bem como os objetivos gerais e específicos, a metodologia utilizada e a estrutura do estudo.

O segundo capítulo apresenta o referencial teórico bibliográfico, focado no profissional da contabilidade. Inicialmente é apresentado um contexto sobre o contador, algumas características dos profissionais, bem como os inúmeros campos de atuação, para que, em seguida, se destaque a realidade do mercado de trabalho. É também apresentado o perfil dos contadores, assim como a postura ética que eles



devem possuir, bem como seu comprometimento enquanto profissionais. Ainda neste capítulo, é descrito o ambiente de trabalho e a qualidade de vida desses profissionais, além de algumas evidências empíricas.

No terceiro capítulo é apresentado uma breve descrição sobre a instituição de ensino, em especial, do campus de Bento Gonçalves da Universidade de Caxias do Sul, que consta no objetivo deste estudo. Ainda neste capítulo, encontra-se o resultado obtido por meio das entrevistas com os alunos, a análise e interpretação dos dados coletados, permitindo assim, uma discussão dos resultados em comparação com pesquisas realizadas em outros campus.

No quarto e último capítulo é apresentado a conclusão dos resultados obtidos através da pesquisa realizada. Ao final deste capítulo, pretende-se identificar o perfil dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis no campus de Bento Gonçalves.

## 2 O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

### 2.1 O CONTADOR

O contador é o profissional que desenvolve diversas atividades relacionadas ao patrimônio das empresas. Porém, o mesmo somente estará habilitado a exercer a profissão após concluir o curso, obtendo assim o grau de bacharel em Ciências Contábeis, em uma instituição no qual seja reconhecido pelo Ministério da Educação, e, além disso, o profissional também deverá possuir aprovação no Exame de Suficiência, podendo assim obter o registro no Conselho Regional de Contabilidade de sua abrangência. (BREDA, 2010).

Denominados de contabilistas, técnicos em contabilidade e contadores devem efetuar um registro profissional junto ao órgão representativo da classe na unidade federativa do seu domicílio, os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC), que foram criados, juntamente com a instância maior reguladora, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), também através do Decreto Lei nº 9.295/46. (BORGES; MEDEIROS, 2007, p. 56).

A profissão contábil é dividida em duas classes distintas, que são classificadas pela formação dos profissionais. Há os técnicos em contabilidade que possuem um conhecimento técnico, ou seja ensino médio, e há também os bacharéis em Ciências Contábeis, que possui uma formação de nível superior. (BORGES; MEDEIROS, 2007).

Os profissionais possuem algumas atribuições que devem ser utilizadas em sua profissão, como por exemplo, organizar, e executar trabalhos da profissão em geral, desenvolver a escrituração dos livros obrigatórios na contabilidade, bem como seus balanços e demonstrações necessárias, deve ainda realizar trabalhos em que envolvam pericia, revisão e análise de balanços, bem como verificação de contas em geral. Todas essas atividades são consideradas como trabalhos técnicos. (BREDA, 2010).

Para as empresas, esse profissional irá auxiliar na gestão, fornecendo subsídios para a compreensão da situação patrimonial e econômica, que são desenvolvidas ao longo de todo o ano.

## 2.2 CARACTERÍSTICAS

Todo estudante do curso de Ciências Contábeis, mediante suas atividades de ensino, deve possuir algumas habilidades e competências, cumprindo com responsabilidade os deveres que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de apresentar os dizeres perante a sociedade, por meio das demonstrações contábeis, mostrando o melhor processo da tomada de decisão. Isso se dá pelo fato de que todas as Instituições de Ensino Superior, necessitam constituir em seus Planos Pedagógicos, o perfil que se espera do estudante após formado em relação as mesmas. (TAMER et al. 2013).

O curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul está orientado para desenvolver as formações, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Formação desenvolvida pelo curso de Ciências Contábeis

Humana	que permita ao egresso, baseado em princípios éticos voltados ao bem-estar dos indivíduos e da sociedade em sentido genérico, agir com o equilíbrio e o discernimento que o trabalho com pessoas requer, atuando com retidão, liderança, disciplina e respeito;
Generalista	que possibilite o exercício profissional em diferentes áreas da contabilidade, sobretudo naquelas que forneça uma visão do desempenho total de uma organização;
Crítico-conceitual	que assegure ao egresso a compreensão dos fenômenos socioeconômicos próprios de um mercado complexo e caracterizado por incertezas, possibilidades e riscos, bem como o desenvolvimento da capacidade de transitar nesse meio, elaborando procedimentos fundamentados em sólidos princípios científicos;
Técnica	que garanta aos graduados a instrumentalização e o domínio de informações gerenciais, métodos, técnicas e recursos necessários ao desempenho das tarefas pertinentes à sua área de atuação.

Fonte: Elaborado pela acadêmica com base no Projeto Pedagógico do Curso.

Analisando o Projeto Pedagógico do curso, percebe-se a preocupação que a instituição possui para que os alunos possam desenvolver algumas habilidades e atitudes ao longo de sua trajetória acadêmica, como compreender as organizações atuando sempre de forma profissional e ética, compreender as relações sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como as mudanças que ocorrem na economia. (UCS, 2013).

Sob a ótica específica da contabilidade, espera-se que os alunos possam detectar e analisar problemas contábeis, identificando as variáveis que os constituem, e consigam solucionar os problemas de forma eficaz, aplicando adequadamente a legislação das funções contábeis; utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis, bem como demonstrar visão

sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; e elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários. (UCS, 2013).

Sob a ótica das relações interpessoais deve estar apto a desempenhar, com motivação a liderança entre equipes, ainda deve, desempenhar suas responsabilidades com o significativo domínio das funções contábeis, para que possa originar informações para tomada de decisão, e construção de valores orientados para a cidadania. (UCS, 2013).

Sob a ótica de gestão espera-se que o egresso possa avaliar, desenvolver e implantar sistemas de informação contábil, bem como também de controle gerencial, mostrando competência crítico-analítica para analisar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; desempenhar com ética e competência as atribuições que lhe são dadas através da legislação específica, revelando domínios adaptados aos diferentes modelos organizacionais, e aproveitar os novos recursos de informática em benefício da agilização dos processos contábeis, bem como operacionais das organizações. (UCS, 2013).

Com tudo, pode-se dizer que os estudantes egressos devem possuir diversas habilidades e também possuir inúmeras competências que devem ser cumpridas para que a profissão seja exercida corretamente.

### 2.3 CAMPO DE ATUAÇÃO

A contabilidade possui um campo de atuação bastante amplo, pois ela é aplicada tanto ao setor público, quanto ao setor privado. As células sociais da contabilidade são utilizadas de acordo com o perfil societário de cada instituição, podendo ser aplicada as empresas de pequeno e grande porte, tratando o patrimônio destas de igual forma independente dos setores. (ECKERT, 2011).

Outro campo bastante significativo para atuar é na área de docência, onde o profissional tem a função de transmitir o seu conhecimento aos estudantes, ensinando os princípios da contabilidade, mantendo sempre responsabilidade, ética e comprometimento nas informações que fornece. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

Conforme pode ser observado na figura 1, existem várias áreas com diversas ramificações que o contador pode atuar, basta ele identificar qual a área que mais gosta e possui maior habilidade para exercer.

Figura 1 – Principais atividades desenvolvidas pelos contadores



Fonte: Elaborado pela acadêmica com base nos autores pesquisados.

Das diversas áreas de atuação o profissional contábil, pode exercer atividades tanto como empregado, empregador, ou até mesmo como profissional liberal, em diversas áreas oferecidas pela contabilidade, como auditoria, pericia, controladoria, entre outras. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

A área em que o profissional contábil pode optar para desenvolver as suas funções é bastante diversificada, podendo ser dividida em dois ramos, contabilidade geral e a contabilidade aplicada, tendo a contabilidade específica para cada tipo de empresa, ainda que o mecanismo contábil seja idêntico, cada ramo possui suas características próprias, ou seja, cada empresa deve ter seu tratamento contábil de acordo com sua atividade. (ATHAR, 2005).

Farias e Lima (2009), explicam que, “[...] com a crescente complexidade dos negócios, a contabilidade hoje é encarada como uma das áreas de atuação que mais garante ao profissional um espaço no cenário mercadológico [...]”. Sua ligação com a economia faz com que sua valorização seja garantida nos países de primeiro mundo.

Diante desse imenso mercado de trabalho, é necessário que o profissional entenda de todo o conjunto organizacional, que compreende as responsabilidades e objetivos da profissão em relação ao ambiente interno e externo. Também é necessário que o profissional tenha interesse no desenvolvimento dos trabalhos e mantenha-se sempre atualizado na legislação. (FARIAS; LIMA, 2009).

[...] a contabilidade é aplicável tanto para as sociedades mercantis quanto para as sociedades civis, inclusive as sem finalidade lucrativa. É importante observar que o campo de atuação da contabilidade não está restrito aos grandes empreendimentos: aplica-se o conhecimento contábil aos micro e pequeno negócios e também ao controle do patrimônio das pessoas físicas. (ECKERT, 2011, p. 23).

De modo geral, percebe-se que as áreas de atuação são as mais variadas, não faltando espaço no mercado de trabalho, pois para todas as atividades é necessário a figura do contador presente, para desenvolver as devidas funções exigidas pelos órgãos de fiscalização das empresas.

## 2.4 REALIDADE DO MERCADO

O mercado de trabalho sofre constantes alterações e a cada dia surgem novos desafios na profissão contábil. Para que os novos profissionais consigam um lugar no mercado contábil, não basta possuírem características pessoais, é necessário que tragam seus conhecimentos, e continuem buscando novas informações, que são exigidas pelo mesmo. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

O cenário é desafiador. Certamente precisaremos de profissionais de contabilidade mais bem preparados e em número cada vez maior para dar respostas às necessidades que surgirão. Trata-se de uma oportunidade única e que proporcionará um reconhecimento jamais vivenciado pelo segmento contábil. O CFC já se antecipou às tendências com a instituição do Exame de Suficiência e continuará fazendo sua parte para valorizar ainda mais a profissão. O desafio agora está nas mãos de nossos jovens futuros profissionais, que precisam ter em mente que a formação e a capacitação continuadas são elementos essenciais para quem quer ter sucesso em nossa profissão. (POCETTI, 2013, p. 1).

Percebe-se que a profissão contábil será cada vez mais necessária, visto que, a cada dia, novas mudanças acontecem e, por isso, é necessária a atualização constante. Através do Exame de Suficiência, os contadores, regularmente registrados no CRC, ingressam no mercado de trabalho cada vez mais preparados, pois a prova exige um bom nível de conhecimento. Dessa forma, a profissão torna-se diferenciada, com profissionais aptos a exercer a profissão. (POCETTI, 2013).

Poucas profissões proporcionam tantas possibilidades de atuação profissional quanto à de contabilidade. A amplitude do mercado de trabalho para o profissional da área contábil vem aumentando dia após dia, pois as organizações e seus gestores – tanto do setor privado quanto do setor público – estão percebendo que a informação contábil constitui-se em fator fundamental para o sucesso na gestão. O contador é o profissional formado, preparado e habilitado legalmente para gerar e interpretar as informações

contábeis que darão suporte ao processo de gestão e as tomadas de decisões no ambiente organizacional. (AQUINO, 2010, p. 5).

Apesar da existência de muitos profissionais na área contábil, há também muita empregabilidade. Devido às mudanças que vêm ocorrendo no segmento, as empresas necessitam cada vez mais de profissionais qualificados, pois as mudanças ocorrem com maior frequência, exigindo qualificação acelerada, dos profissionais inseridos no mercado. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

O contador não pode ficar limitado ao desempenho da função, deve sim, estar sempre preparado para participação na tomada de decisão, visando identificar e corrigir as dificuldades e adversidades que surgem ao longo do caminho, através de ações empreendedoras baseadas nas informações geradas pela contabilidade. (AQUINO, 2010, p. 5).

Pode-se dizer que o mercado de trabalho é amplo e tem muitas oportunidades, bastando ter interesse de procurar um bom trabalho e se dedicar bastante, pois só assim será alcançado o sucesso que se espera. O contador não pode se limitar a uma determinada função; ele deve se tornar fundamental na tomada de decisão das empresas.

## 2.5 PERFIL

Devido às mudanças que surgem no mercado de trabalho, o perfil do profissional contábil, vem sofrendo algumas mudanças. É necessário que o profissional, além de realizar os lançamentos de débito e crédito, consiga pensar e refletir, sobre as demonstrações contábeis, podendo agregar valores as organizações. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

Hoje, espera-se que o contador esteja em constante evolução, além de possuir uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil, não sendo mais possível sobreviver com aquela postura de escriturador, "guarda-livros", "despachante" e atividades burocráticas de maneira geral (MARION; SANTOS, 2001, p. 14).

Habilidades, competências e atitudes, definem o perfil do profissional contábil, ao utilizar-se delas no mercado de trabalho que atua. É importante ressaltar a importância fundamental que o conhecimento adquirido na formação acadêmica resulta, porém é necessário, além disso, a busca constante de conhecimento, para

que se consiga a inserção no mercado de trabalho, e assim a adaptação as mudanças que nele ocorrem. (FARI; NOGUEIRA, 2007).

O novo perfil do profissional contábil vem sendo revolucionado pela nova era da tecnologia, sendo ele um tema bastante atual e de grande importância para todos os profissionais da área de contabilidade, pois existe uma grande necessidade em acompanhar constantemente este novo e acelerado mercado de trabalho e suas constantes modificações, a fim de estar atualizado em meio aos avanços tecnológicos. (SOUZA, 2012, p. 1).

As empresas procuram por profissionais que possuam um perfil competente, sendo assim responsáveis pela realização correta dos trabalhos que lhes são concedidos, cumprindo com seus deveres e obrigações da profissão junto a empresa. (VARGAS, 2012).

O perfil apresentado pelos professores e profissionais faz com que se forme um profissional contábil que seja um gerenciador de pessoas e empresas, porém para isso é necessário que esses profissionais passem por algumas readaptações, conforme as mudanças que vem ocorrendo (FARI; NOGUEIRA, 2007).

Em meio a todas essas mudanças, o contador não pode ter medo de encarar a situação e ficar parado no tempo; deve procurar informações, se atualizar e atender as novas exigências do mercado de trabalho. Tudo isso pode parecer complexo, às vezes, mas é só uma questão de adaptação.

## 2.6 ÉTICA

A ética é um fator indispensável para todos os profissionais, pois para exercer de forma correta determinada profissão, é preciso ter muita competência e dedicação. Também é necessário ter atitudes que assumam e desempenhem o papel da profissão exercida. (VIEIRA, 2006).

Alencastro (2010, p. 33), afirma que: “[...] ética é uma ciência do comportamento, ou reflexão filosófica sobre a moral, ela tem como objeto de estudo um determinado tipo de costumes, cujas formas são interiorizadas por socialização e coletivamente aceitas numa dada sociedade”. Estes hábitos, que constituem a ética, têm a principal função de compreender as leis da sociedade.

Atualmente, a ética profissional tem seu foco no cliente. É uma maneira de ver e abordar todas as oportunidades e ameaças que surjam no mercado, com vistas a atender e satisfazer cada vez mais e melhor as necessidades dos clientes atuais e/ou potenciais com maior rentabilidade, transparência e



segurança para a empresa. O conceito de ética profissional vem mudando e se aperfeiçoando em função de várias realidades mercadológicas percebidas, entre elas a crescente conscientização e as exigências dos consumidores por serviços que satisfaçam totalmente seus desejos e suas necessidades (VIEIRA, 2006, p. 18).

A ética profissional é considerada como uma conduta técnica e social, que é elaborada pela classe dos membros ligados a contabilidade. O cumprimento da mesma permite identificar os profissionais que utilizam dela para exercer sua profissão, pois recebem uma valorização maior não só pela sociedade, como também pelos próprios colegas da profissão. (BORGES; MEDEIROS, 2007).

Queiroz (2005, p. 4) explica que: “[...] responsabilidades éticas correspondem a valores morais específicos. Valores morais dizem respeito a crenças pessoais sobre comportamento eticamente correto ou incorreto, tanto por parte do indivíduo quanto com relação aos outros”. Ou seja, a ética está ligada aos valores dos ensinamentos que obtém-se ao longo da vida.

O profissional contábil tem que ter um comportamento ético-profissional inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade e honra, competência e serenidade para que proporcione ao usuário uma informação com a segurança e a confiabilidade que ele merece, são fatores condicionantes do seu sucesso. (VIEIRA, 2006, p. 27).

Percebe-se, assim, que o contador deve possuir ética, tomando muito cuidado com suas atitudes perante as empresas. Informações não podem chegar aos concorrentes. Portanto, o profissional deve receber as informações, absorver, fazer o devido processo com elas, e passar somente o que for necessário à empresa:

A profissão contábil, assim como qualquer outra, é exercida na combinação da competência com a ética. Ou melhor, é o exercício da competência conduzida pela ética. A competência é fazer aquilo que é certo. A ética exige que seja feito de forma correta, consistente com a boa reputação da profissão (MARION; SANTOS, 2001, p. 17).

Os contadores devem respeitar alguns aspectos que são evidenciados no código de ética, onde são destacadas as preparações que o profissional deve possuir ao exercer a profissão, tais como a competência, onde se percebe o conhecimento do profissional; o sigilo das informações que lhes são confiadas pelos seus clientes; e a objetividade utilizada para repassar as informações às pessoas que irão usufruir de suas informações. (BORGES; MEDEIROS, 2007).

O esforço por desenvolver um clima em que a ética seja privilegiada é percebido como algo importante para as pessoas, independentemente da posição ou ocupação de seus funcionários ou colaboradores. A instituição necessita definir como deseja desenvolver-se, de tal forma que a postura ética, a conduta moral, os seus valores e crenças essenciais se tornem parte da cultura da organização. (ARRUDA, 2002, p. 2).

Novaes (1992, p. 113) ressalta que: “[...] para falar de ética hoje em dia, temos de ter consciência de que qualquer tentativa de construir uma ciência dos valores terá diante de si a árdua tarefa de desvendar a trama da ruptura da ética com a política [...]”. Todo esse procedimento ocorre devido ao desenvolvimento da modernidade.

## 2.7 COMPROMETIMENTO PROFISSIONAL

O comprometimento profissional é algo indispensável em qualquer profissão. Um bom profissional deve se empenhar bastante para desenvolver a profissão e se destacar, pois observa-se que o mercado de trabalho exige cada vez mais, o comprometimento profissional de seus atuantes em diversos aspectos, como conhecimentos atualizados, educação continuada, e diversas competências e habilidades. (TAMER et al. 2013).

Na área contábil existem muitos profissionais, o que torna o mercado bastante competitivo. Desse modo, para o profissional permanecer no mercado, é necessária muita preparação, pois envolve a apresentação de informações aos clientes, criando assim, um bom relacionamento, fazendo que este seja o seu diferencial. (VIEIRA, 2006).

Este pensamento demonstra que o profissional contábil deve ter compreensão de seu espaço dentro do cenário atual, tanto dentro da organização que atua, quanto também deve ter uma visão ampla do cenário global que o cerca e como impacta sobre seus trabalhos, assim a época do contador que somente creditava e debitava sem relacionar-se com o exterior ficou no passado, dando lugar a um profissional atuante, com desenvoltura para mudanças e com conhecimento além do esperado. (VARGAS, 2012, p. 14).

Segundo CRC/RS (2011, p. 34), “O contador não pode mais se acomodar como ‘guarda-livros’ ele tem que assumir seu papel de ‘parceiro de negócios’, tem que assumir um papel diversificado e ativo dentro das organizações”. Com isso, ele acaba sendo um membro muito importante dentro das organizações, pois ele se

torna multifuncional e tem a capacidade de desenvolver a comunicação juntamente com a habilidade tecnológica para cumprir seu papel.

Devido às diversas alterações diárias que vem ocorrendo na contabilidade, é necessário o comprometimento intenso do profissional contábil, pois as empresas buscam nesse profissional, muitas vezes a solução de seus problemas, pois consideram eles como facilitadores na solução dos mesmos e o utilizam para interpretação dos resultados obtidos. Contudo para poder auxiliar esses usuários da contabilidade é necessário manter o comprometimento em gerar e transmitir as informações corretas que lhe são solicitadas. (VARGAS, 2012).

## 2.8 AMBIENTE DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

Em tempos de inovação, as empresas têm procurado profissionais dinâmicos, práticos, com relacionamento amigável com os demais companheiros de serviço e que impulsione o crescimento da empresa através de seu trabalho e desempenho.

A ideia da reorganização em um ambiente de trabalho é aproveitar os espaços para que vários profissionais consigam trabalhar na mesma sala, adequando-os em um ambiente em que as pessoas consigam participar mais e colaborar nos objetivos da empresa. (MARTINS, 2010).

O ambiente de trabalho deveria ser estimulante, descontraído e alegre, onde as pessoas estariam se dedicando em desenvolver atividades de interesse geral, benéficas para outros indivíduos, cidade ou país onde vive. Isto é, um trabalho beneficiador do nosso mundo. Contudo, não podemos perder de vista que este mundo, do jeito como o sentimos hoje, áspero e sem coração, foi semeado no passado pelos próprios seres humanos (DUTRA, 2001, p. 1).

As inúmeras situações complicadas que ocorrem no dia a dia na vida do profissional contábil podem se agravar se o ambiente de trabalho não for seguro. Deve ser um ambiente solidário e harmonioso para que, quando surjam problemas com órgãos públicos, clientes, ou até mesmo colegas, a situação seja mais fácil de ser resolvida com o auxílio dos demais colegas. (PAIVA, 2006).

Quanto melhor for o convívio entre colegas dentro da empresa, e até mesmo com os clientes, melhor será o desempenho dos profissionais, tanto dentro da empresa, quanto fora dela, pois, se o trabalho não gerar estresse, a vida social

também estará em harmonia. A qualidade de vida no trabalho passou a ser um assunto de extrema importância dentro das organizações, pois ela pode trazer vários problemas se não existir. Dessa forma, se tornou um assunto bastante discutido pelos gestores das empresas. Segundo Paiva (2006, p. 2), “A qualidade de vida no trabalho representa uma das mais recentes preocupações, no âmbito da gestão contemporânea, uma vez que se refere ao bem-estar das pessoas no contexto de trabalho[...]”. Segundo o autor, é através disso que obtém-se o desempenho das pessoas dentro das organizações.

Observa-se que, com o passar dos anos, as empresas no Brasil aumentaram gradativamente sua produtividade. Essa evolução acabou transformando a vida das pessoas, que trabalham em um ritmo considerado alucinante. Trabalham acima das horas normais estabelecidas e sofrem pressões para que se tornem mais produtivas. Às vezes, esses trabalhadores acabam esquecendo da vida pessoal, priorizando o lado profissional, sendo que, muitas vezes, não poupam esforços e trabalham acima de 12 horas diárias. (CONTE, 2003).

Os profissionais trabalham praticamente direto nas empresas, abrindo mão, muitas vezes, de finais de semana e feriados, tornando este ritmo padrão entre os profissionais. Porém, deve-se tomar cuidado para que a vida familiar e social não seja esquecida, pois o excesso de trabalho pode se tornar um problema. As pessoas acabam adquirindo problemas de saúde e familiares, com filhos e esposas. (CONTE, 2003).

Dessa forma, percebe-se que a qualidade de vida dos profissionais depende de diversos fatores, desde salários e treinamentos até as funções desempenhadas em determinados cargos. Os treinamentos motivacionais também são de bastante importância para os colaboradores. Às vezes, eles conseguem dar um salto na carreira de algumas pessoas que já estavam um tanto saturadas de desempenhar determinadas funções.

## 2.9 EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

A partir de estudo desenvolvido na cidade universitária da Universidade de Caxias do Sul, foi constatado que a maioria dos estudantes de Ciências Contábeis que estão concluindo o curso são mulheres, pois, através da pesquisa realizada,

somaram 77,19% das entrevistas contra 22,81% de estudantes do sexo masculino. Grande parte destes estudantes também possui uma faixa etária considerada jovem, já que 53,51% encontram-se na faixa entre 20 a 25 anos. Outro fator relevante encontrado foi que a maioria destes estudantes são solteiros, representando 78,07% dos entrevistados, também é possível analisar no estudo que grande parte dos estudantes concluintes moram com seus pais, representados por 69,30% do total em relação a 88,60% que habitam em imóvel próprio. (BERTUOL, 2013).

Em outra pesquisa realizada na Universidade de Caxias do Sul, no campus de Nova Prata, observa-se que o perfil dos alunos é semelhante, pois o estudo apresentou um número de estudantes egressos maior no sexo feminino, representando 69,44 %, enquanto do sexo masculino foi de 30,56%. A pesquisa também mostra que grande parte dos egressos levou de 5 a 7 anos para concluir o curso, representando 69,44% dos entrevistados, evidenciou-se ainda que, 30,56% fez a escolha do curso por motivo voluntário, sem a influência de outras pessoas. (GUARDA, 2012).

Ainda pode-se destacar de acordo com a pesquisa analisada, que a maioria dos egressos do curso de Ciências Contábeis está satisfeito com a sua colocação profissional, pois representam 55,56% do total de entrevistados, em contrapartida a uma minoria formada por 5,56%, que estão insatisfeitos com sua atual posição no mercado de trabalho. (GUARDA, 2012).

Em uma pesquisa realizada para identificar qual o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Bahia, foi constatado que, do total de 100% dos alunos entrevistados, 52% eram homens e 48% mulheres. (PEREIRA; ROCHA, 2008).

Conforme estudos analisados, pode-se perceber que, na Universidade de Caxias dos Sul, nos campus em específico de Nova Prata e Cidade Universitária de Caxias do Sul, o curso de Ciências Contábeis, possui predominância feminina. Já na Universidade Federal da Bahia o resultado obtido foi contrário, levando em consideração que o estudo foi elaborado e aplicado somente com alunos concluintes do curso de contábeis.

### 3 ESTUDO

#### 3.1 APRESENTAÇÃO

Devido a necessidade em ter uma instituição de ensino superior na Serra Gaúcha, surgiu a Universidade de Caxias do Sul (UCS), que recebe cerca de 70 municípios, que juntos somam mais de um milhão de habitantes. A instituição é conhecida como Universidade Comunitária da Serra. Em meados de 1987, ocorriam várias reuniões em Caxias do Sul - RS, Bento Gonçalves - RS, Vacaria - RS e Brasília - DF, em que se tratava como seria o novo formato da universidade comunitária e regional, que integraria as três instituições: a Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI) e a Associação Pró-Ensino Superior dos Campos de Cima da Serra (APESC). Em 1988 foi elaborado um projeto para o MEC (Ministério da Educação e Cultura) e, no ano subsequente, foi realizado o primeiro concurso de vestibular unificado, mostrando a evolução da proposta de regionalização. (UCS, 2013).

Após a aprovação pelo MEC, em fevereiro de 1993, a UCS passou a ter sede em oito cidades, (Caxias do Sul - RS, Bento Gonçalves - RS, Vacaria -RS, Canela - RS, Farroupilha - RS, Guaporé - RS, Nova Prata - RS e Veranópolis - RS). Após alguns anos, instalou-se também em São Sebastião do Caí RS. (UCS, 2013).

A Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI), em 1993 aprovou um convênio com a Universidade de Caxias do Sul, passou a conduzir a partir desta data o ensino superior em Bento Gonçalves abrangendo algumas regiões, a qual na mesma época oferecia quatro cursos superiores. A Universidade assumiu também, em 1997, a Escola de 2º Grau Região dos Vinhedos, que era mantida pela FERVI, passando assim, a se chamar Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul – Unidade de Ensino de Bento Gonçalves. Devido a este convênio, e através da Portaria MEC nº 211, de 19/02/93, foi instituído e nomeado Campus Universitário da Região dos Vinhedos (CARVI), que substituiu as duas faculdades existentes na época. Em 1992, no Campus de Bento Gonçalves havia cerca de 736 alunos que cursavam o ensino superior e foi aumentando gradativamente, e no ano de 2010 alcançou o número de 5 mil alunos, procedentes de mais de 50 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, cursando 21 cursos de graduação ofertados. (UCS, 2013).

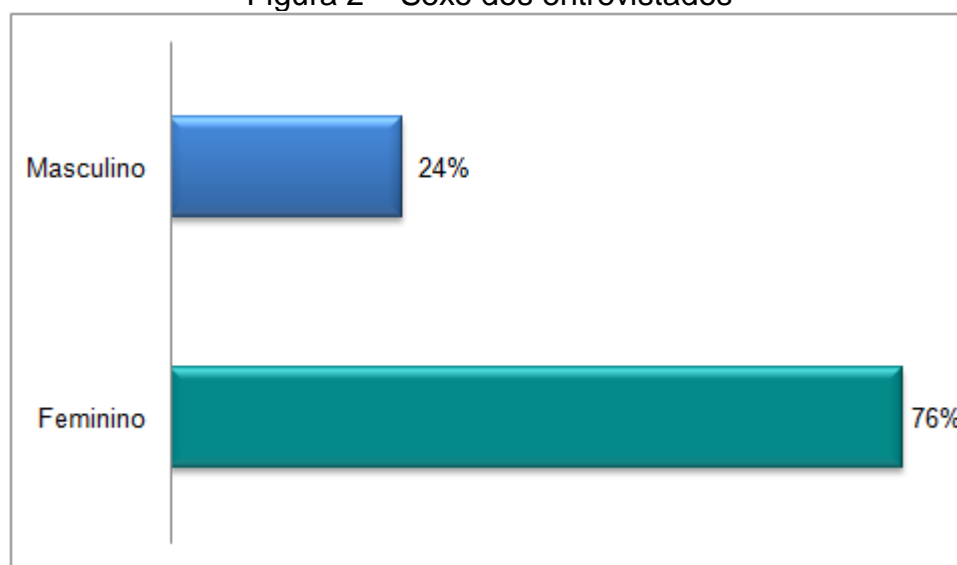
A sede do CARVI está localizada na cidade de Bento Gonçalves, em meio a uma região que possui um alto padrão de desenvolvimento, onde se destacam as indústrias de móveis, vinhos e também o turismo. (UCS, 2013).

### 3.2 COLETA DE DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Este trabalho busca verificar o perfil dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, no campus de Bento Gonçalves. Foi elaborado um questionário para coletar dados dos estudantes que estão cursando o 8º e o 9º semestre, ou seja, aqueles que concluirão o curso entre o período 2013/4 e 2014/2. O questionário apresenta 23 questões de múltipla escolha e foi aplicado de forma presencial a 148 alunos.

A primeira pergunta tem como objetivo identificar o sexo dos alunos concluintes. O resultado é apresentando conforme figura 2.

Figura 2 – Sexo dos entrevistados

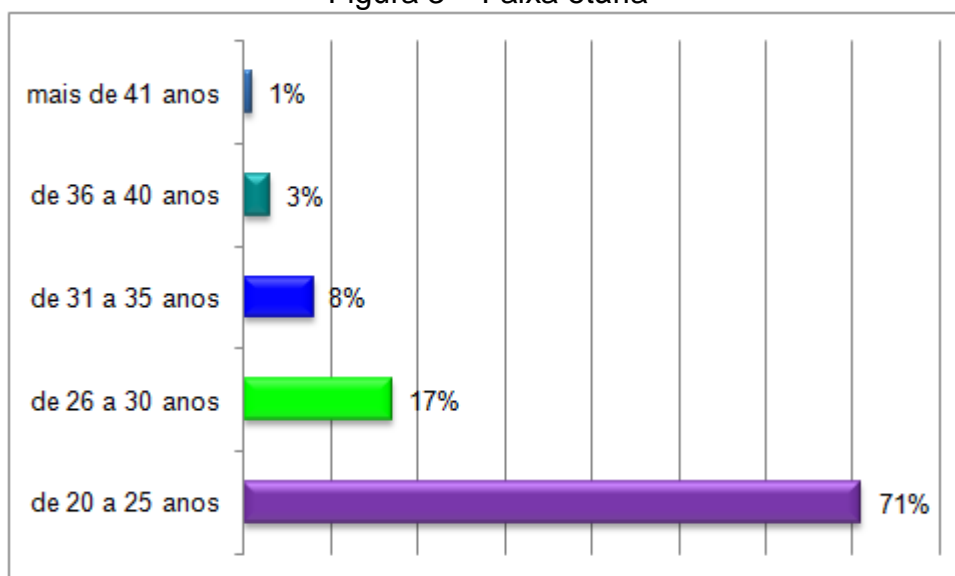


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Baseado nestes resultados pode-se afirmar que a predominância dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis do campus de Bento Gonçalves são do sexo feminino. Das 148 pessoas entrevistadas, 113 são do sexo feminino, representando 76% e apenas 24% dos entrevistados são do sexo masculino, totalizando 35 pessoas.

A próxima questão abordada na pesquisa buscou identificar a faixa etária dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis. Leva-se em consideração a idade dos entrevistados próxima à conclusão do curso.

Figura 3 – Faixa etária



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme apresentado na figura 3, os estudantes que estão concluindo o curso são jovens, o que significa que ingressaram na graduação logo após concluírem o ensino médio.

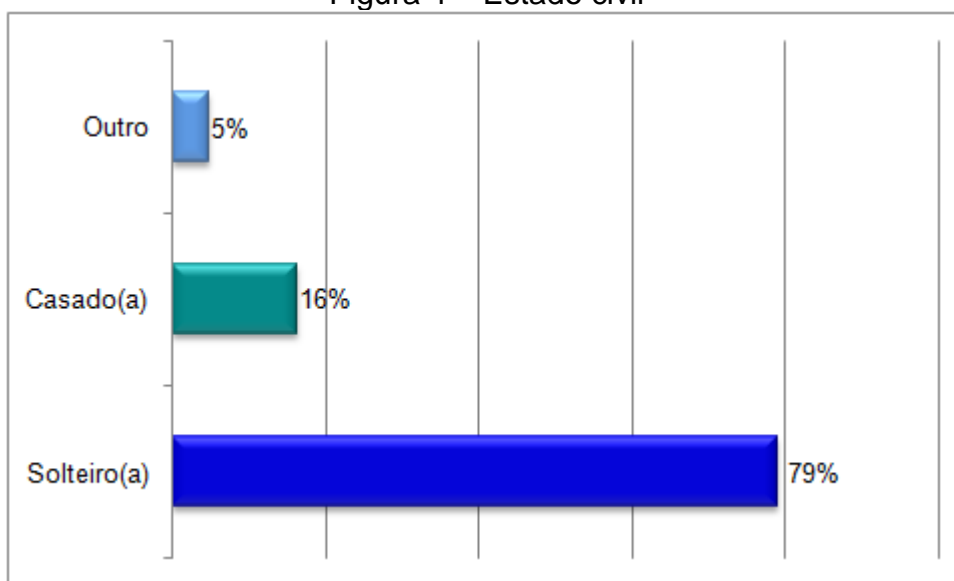
Nota-se que, na pesquisa, 71% dos entrevistados possuem entre 20 e 25 anos; 17% deles têm entre 26 a 30 anos, 8% estão na faixa etária entre 31 a 35, 3% têm entre 36 a 40 e apenas 1% está acima de 41 anos. Os resultados apontam que a maioria dos estudantes que estão concluindo o curso são jovens e optaram pelo curso de Ciências Contábeis bem cedo.

Para muitos estudantes entrevistados, a questão de concluir o curso de graduação ainda jovem é bastante importante; muitos deles se esforçam bastante para concluir o curso o quanto antes, e se consolidar no mercado de trabalho.

Na questão seguinte foi perguntado o estado civil dos entrevistados, constatando-se que, em sua maioria, são solteiros.



Figura 4 – Estado civil

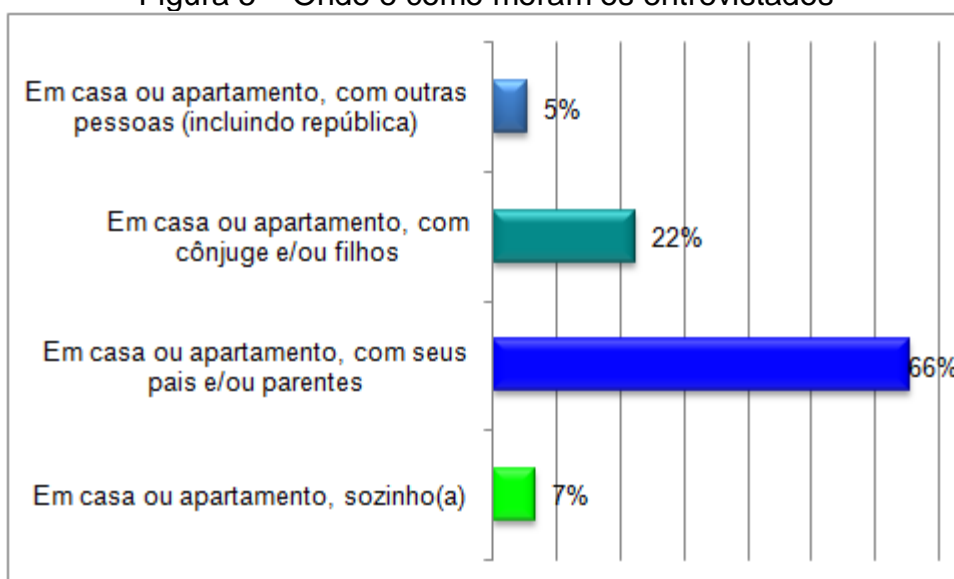


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

A figura 4, baseada nos dados coletados, aponta que 117 dos estudantes entrevistados são solteiros, representando 79% do total. Temos também 16% que são casados, representados por 24 estudantes, e 7 deles possuem outro tipo de relacionamento, representando 5% do total de alunos questionados. Nenhum dos estudantes entrevistados, são separados ou viúvos.

A fim de analisar o perfil socioeconômico dos estudantes, foi questionado onde e como eles moram atualmente. A figura 5, evidencia o resultado obtido.

Figura 5 – Onde e como moram os entrevistados

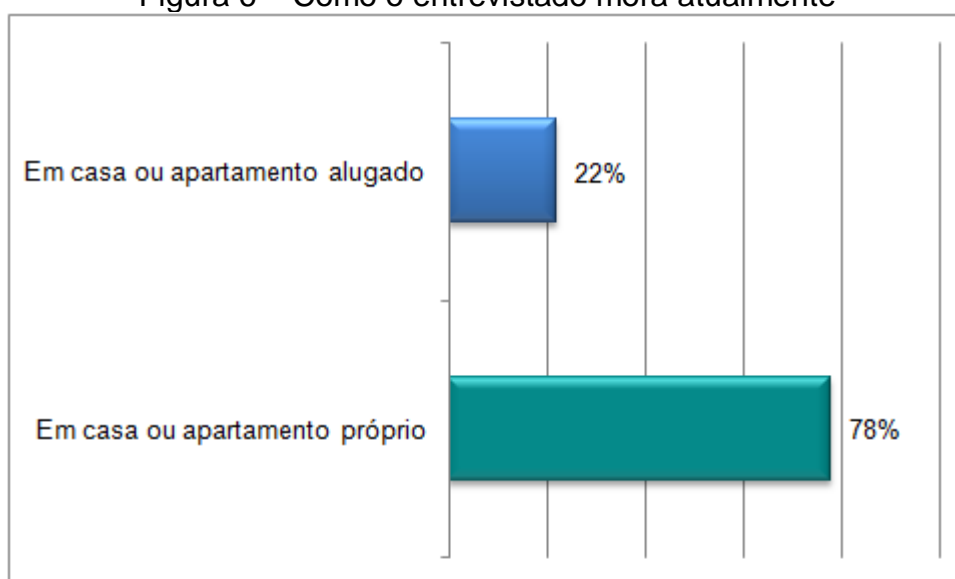


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Com base nas respostas coletadas, conclui-se que grande parte dos estudantes mora em casa ou apartamento com seus pais ou parentes, uma vez que 97 estudantes assinalaram esta questão, representando 66% do total da pesquisa. Já 33 estudantes, representando 22%, responderam que moram em casa ou apartamento com cônjuges e filhos. Um pequeno índice de estudantes, responderam que moram em casa ou apartamento sozinhos, representando 7% do total da pesquisa. Ainda obteve-se um número reduzido de alunos que moram em casa ou apartamento, com outras pessoas totalizando 5% do total de alunos questionados na pesquisa. Nenhum dos estudantes entrevistados no núcleo do CARVI moram em outros tipos de habitação individual ou coletiva.

Na questão seguinte conforme evidenciado na figura 6, foi abordado como o estudante mora atualmente, ou seja, se é em imóvel próprio ou alugado.

Figura 6 – Como o entrevistado mora atualmente

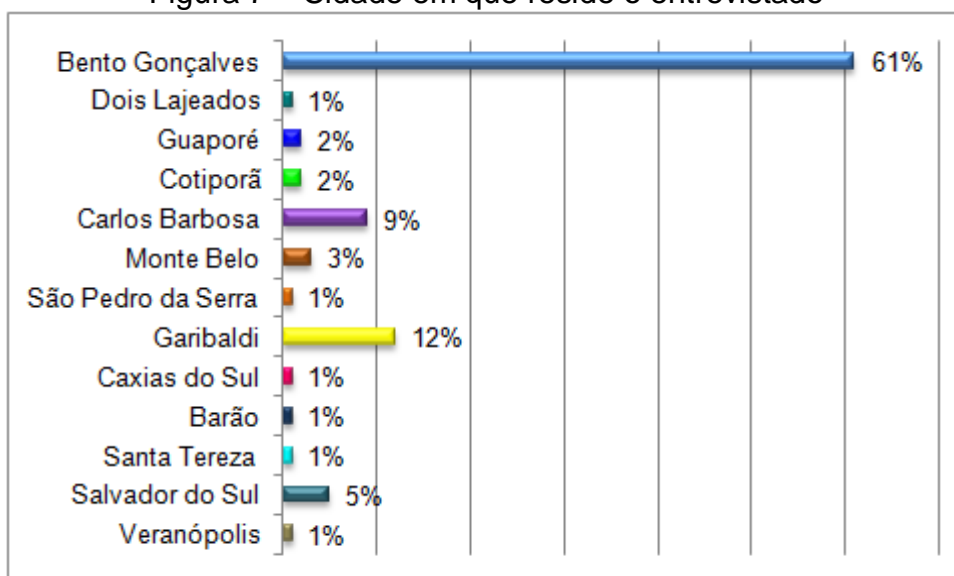


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Na pesquisa realizada observa-se que a maioria dos estudantes mora em casa ou apartamento próprio, pois optaram por essa resposta 116 estudantes, representando 78% do total, já 32 alunos, que representam 22% como mostra na figura 6 responderam morar em casa ou apartamento alugado. Porém mesmo existindo estudantes que pagam aluguel, a grande maioria dos concluintes não tem esse tipo de gasto, afinal de contas a maior parte deles moram com a família, então seus pais não tem esse tipo de gasto por possuírem imóvel próprio.

Em relação a cidade em que reside o estudante entrevistado, a questão seguinte, evidenciada na figura 7, demonstra que o núcleo de Bento Gonçalves abrange várias cidades na região, e possui vários alunos de outros locais.

Figura 7 – Cidade em que reside o entrevistado



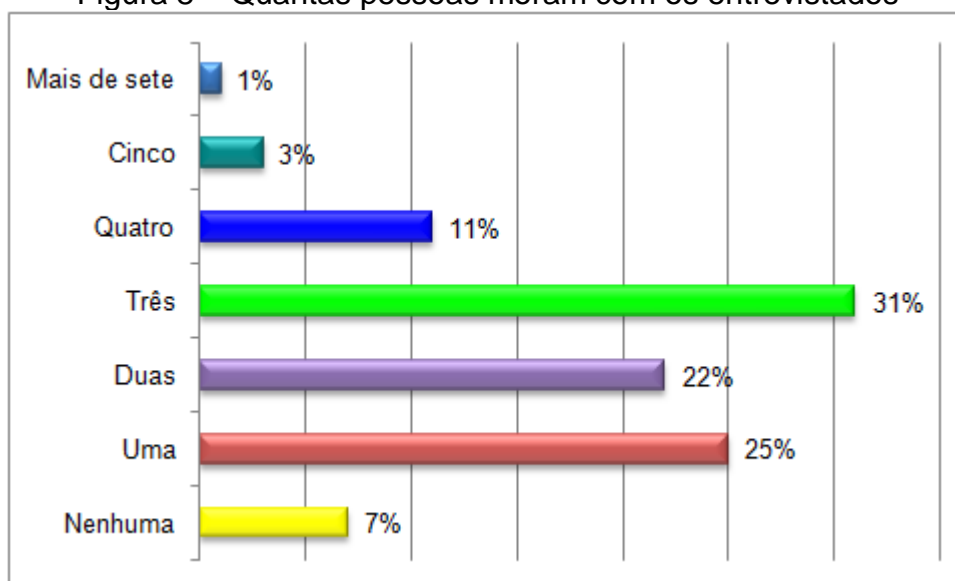
Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme a figura 7, a maioria dos estudantes entrevistados reside na cidade de Bento Gonçalves representando 61%. Os estudantes de outras cidades representam 39% do total questionado. Duas cidades que deslocam um número considerável de estudantes para esse núcleo são Garibaldi representando 12% e Carlos Barbosa representado por 9%. Além destas cidades, a instituição de ensino do núcleo de Bento Gonçalves, é frequentada no curso de contábeis por alunos das cidades de Dois Lajeados, Guaporé, Cotiporã, Monte Belo, São Pedro da Serra, Caxias do Sul, Barão, Santa Tereza, Salvador do Sul e Veranópolis.

Seguindo a pesquisa foi questionado com quantas pessoas os estudantes entrevistados moram.

A figura 8 demonstra que, 31% dos estudantes entrevistados constituem uma família que totaliza 4 pessoas, isso mostra que a grande maioria dos estudantes é jovem e ainda vivem com seus pais. A pesquisa mostra que 25% dos entrevistados, moram com uma única pessoa. Já 22%, moram com duas pessoas em sua residência.

Figura 8 – Quantas pessoas moram com os entrevistados

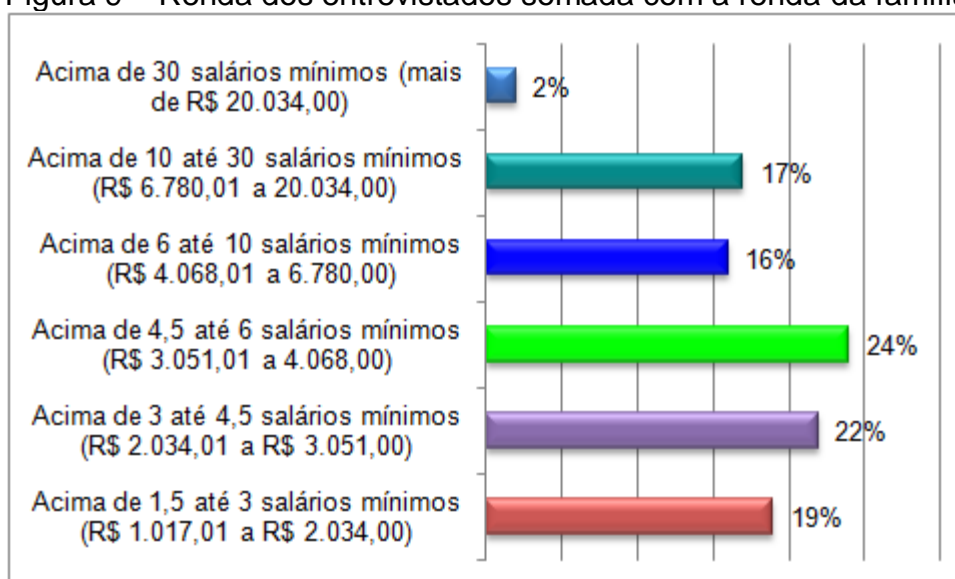


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Observa-se também que dos entrevistados 11% responderam que moram com mais quatro pessoas, 7% dos estudantes moram sem nenhuma outra pessoa, 3% deles moram com 5 pessoas, e representando 1% dos questionados respondeu morar com mais de 7 pessoas em sua residência. Conclui-se que a maioria dos estudantes entrevistados possuem uma família pequena.

O próximo questionamento foi referente a renda dos entrevistados somada com a renda das demais pessoas da família.

Figura 9 – Renda dos entrevistados somada com a renda da família

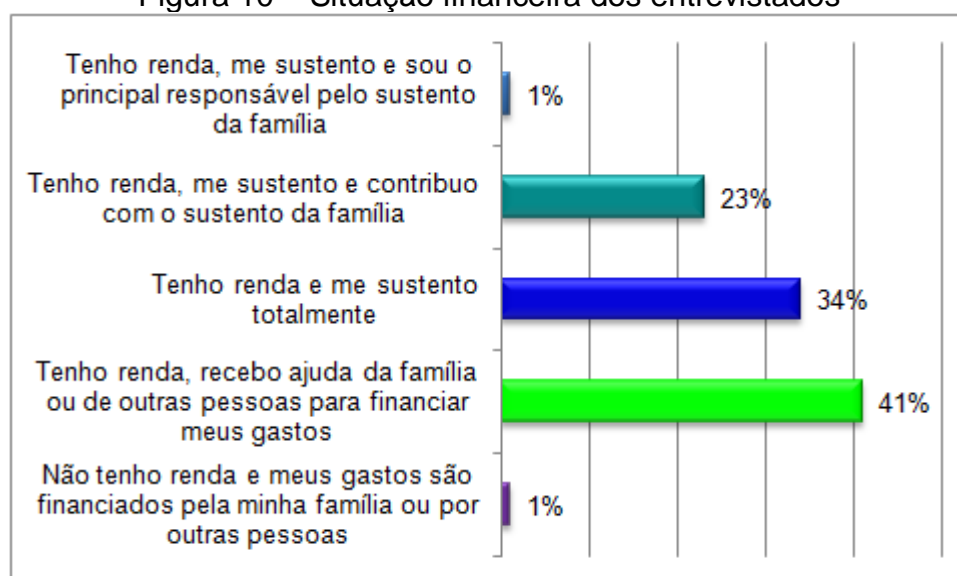


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

De acordo com a figura 9, a renda familiar dos entrevistados é boa, uma vez que 24% deles possuem uma renda familiar de 4,5 até 6 salários mínimos. Outro fator considerável é que 17% possuem uma renda de 10 a 30 salários mínimos. Dos entrevistados, 2% possuem renda acima de 30 salários mínimos, mostrando que há um número considerável de alunos que podem ser considerado da classe média alta. Um resultado curioso: nenhum dos estudantes entrevistados fazem parte de uma família, em que a renda seja de até 1,5 salários mínimos, ou seja, 1.017,00 reais.

Na questão seguinte, foi discutida a situação financeira dos entrevistados, conforme a figura 10.

Figura 10 – Situação financeira dos entrevistados

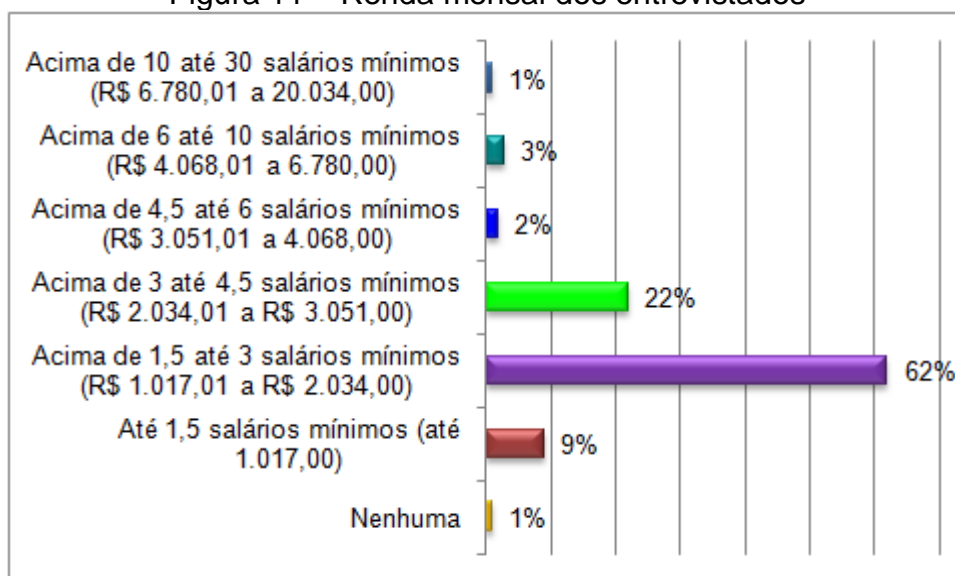


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme a figura 10, a maioria dos estudantes entrevistados possuem renda própria, mas também recebem ajuda da família para financiar os seus gastos. 60 estudantes optaram por essa opção, representando 41%. Já 50 entrevistados, representando 34%, responderam possuir renda e conseguem se sustentar sem a ajuda da família. Há, ainda, 34 estudantes que possuem renda própria e contribuem com o sustento de toda família, que totalizam 23% do total dos entrevistados. Apenas 1%, possuem renda e são responsáveis pelo sustento da família, e os que não possuem renda e os gastos são financiados pela família ou por outras pessoas representam 1% do total de estudantes entrevistados.

Na questão apresentada na figura 11, questionou-se a renda mensal dos estudantes entrevistados.

Figura 11 – Renda mensal dos entrevistados

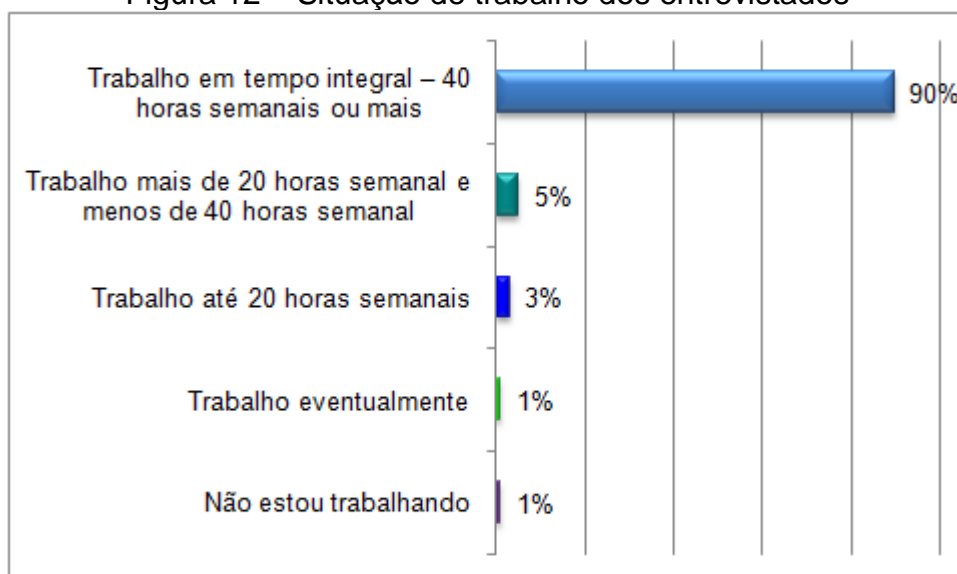


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Por meio dos dados coletados e apresentados na figura 11, a maioria dos entrevistados possuem uma renda entre R\$ 1.017,01 e R\$ 2.034,00, pois 62% dos entrevistados responderam que recebem acima de 1,5 até 3 salários mínimos por mês. Há uma representatividade de 22% de estudantes que recebem acima de 3 até 4,5 salários mínimos, 3% que recebem acima de 6 até 10 salários mínimos, 2% que recebem acima de 4,5 até 6 salários mínimos e apenas 1% que recebe acima de 10 até 30 salários mínimos. Tem-se ainda 9% dos estudantes que recebem até 1,5 salários, ou seja, até R\$ 1.017,00 e também 1% dos estudantes que não recebe nenhum tipo de remuneração.

Em outra questão busca-se analisar qual a situação de trabalho dos entrevistados: se trabalham em tempo integral ou se possuem um horário de trabalho diferenciado.

Figura 12 – Situação de trabalho dos entrevistados

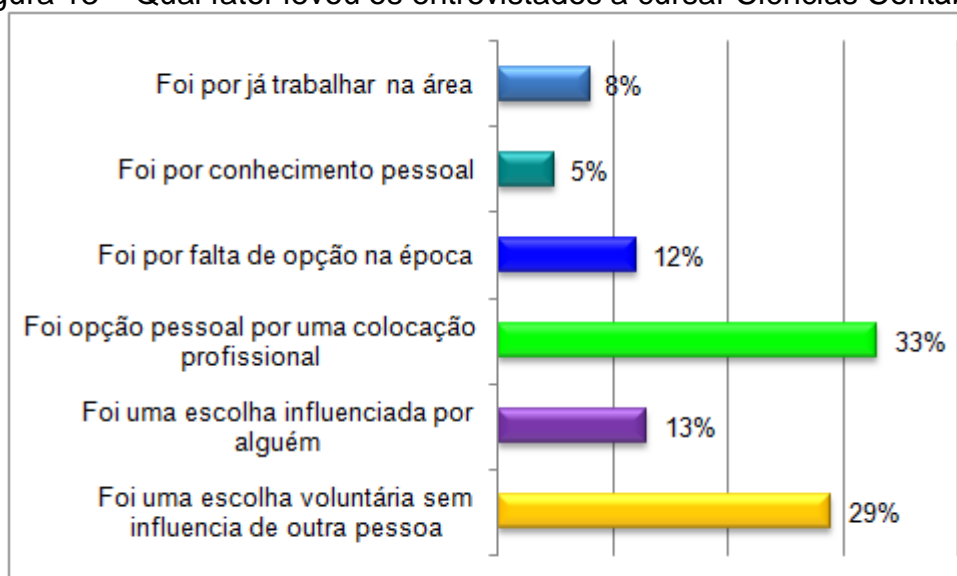


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Segundo a figura 12, a maior parte dos estudantes entrevistados trabalham em tempo integral, que somam 40 horas semanais ou mais, representando 90% dos alunos entrevistados. Uma pequena parte, 5%, trabalham mais de 20 horas semanais e menos de 40, 3% que trabalham até 20 horas semanais, 1% que trabalham eventualmente e outro 1% que não está trabalhando.

Seguindo o questionário, buscou-se identificar qual o fator que levou os entrevistados a cursar Ciências Contábeis no núcleo de Bento Gonçalves. A variação percentual pode ser verificada na figura 13.

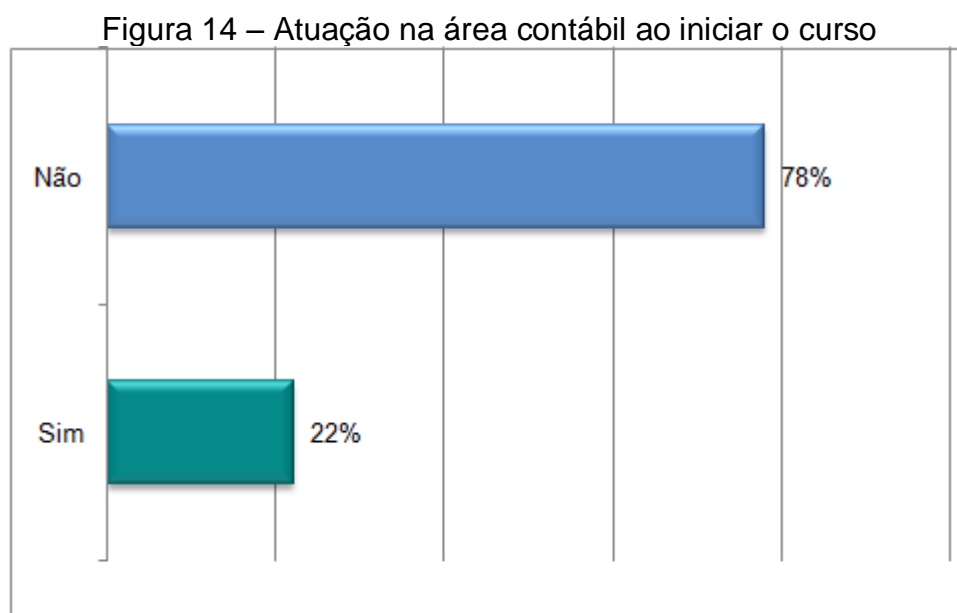
Figura 13 – Qual fator levou os entrevistados a cursar Ciências Contábeis



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme apresentado na figura 13, grande parte dos estudantes entrevistados, representando 33% do total, responderam que escolheram cursar Ciências Contábeis para ter uma colocação profissional garantida, já que o curso proporciona um bom mercado de trabalho em diversas áreas. Já outros 29% responderam que foi uma escolha voluntária, sem a influência de nenhuma outra pessoa, ou seja, fizeram a opção por livre e espontânea escolha. Há também 13% que escolheram o curso, por terem sido influenciados por alguém. Já 12% dos entrevistados optaram pelo curso por falta de opção na época, 8% por já atuarem no mercado de trabalho na área contábil e apenas 5% dos entrevistados que optaram pelo curso para ter conhecimento pessoal.

Na sequência, a próxima questão representada pela figura 14, tem como objetivo saber se o estudante entrevistado já atuava na área contábil ao iniciar o curso.



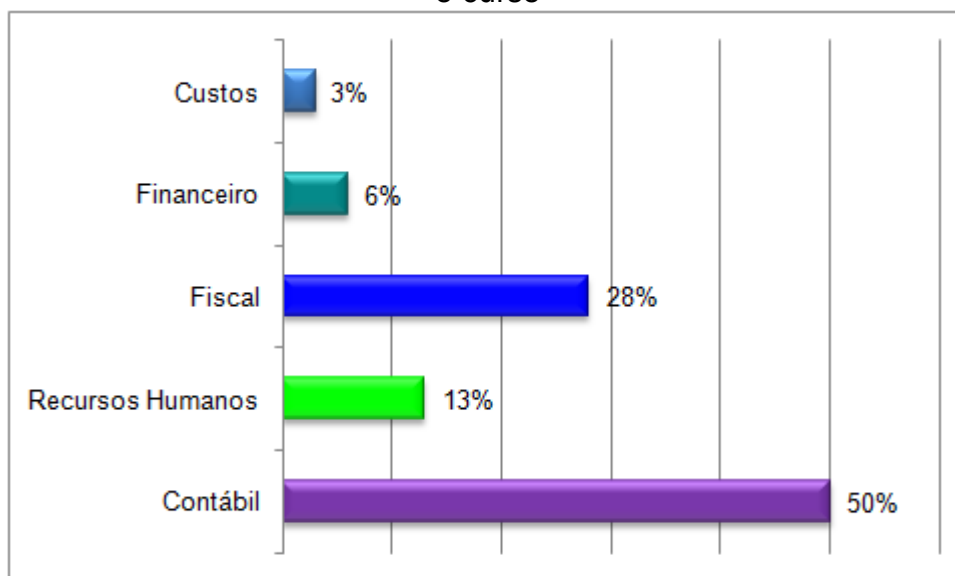
Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme apresentado na figura 14, 78% dos estudantes, ao iniciar o curso, não trabalhavam na área; apenas 22% já trabalhavam em alguma das áreas da contabilidade.

Para os entrevistados que já trabalhavam na área foi solicitado também que respondessem em qual área trabalhavam ao iniciar o curso, conforme evidenciado na figura 15.



Figura 15 - Área de atuação dos entrevistados que já trabalhavam na área ao iniciar o curso



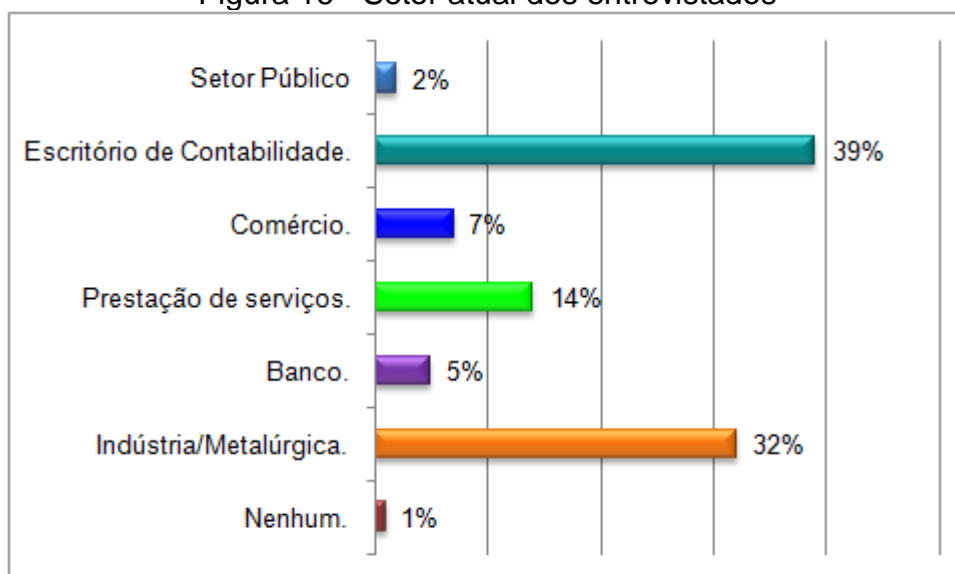
Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme apresentado na figura 15, grande parte dos estudantes entrevistados que já estavam inseridos na área, atuavam no setor contábil, totalizando 50%. Já 28% dos estudantes atuavam na área de departamento fiscal, 13% deles no setor de recursos humanos, 6% na parte financeira e apenas 3% atuavam na área de custos.

Porém, ao longo do curso, muitos alunos que já trabalhavam na área acabaram trocando de setor, e os que ainda não trabalhavam, começaram a atuar na profissão contábil, conforme podemos verificar na figura 16.

A seguinte questão evidenciada através da figura 16, procurou identificar o setor que mais absorve os estudantes concluintes.

Figura 16 - Setor atual dos entrevistados

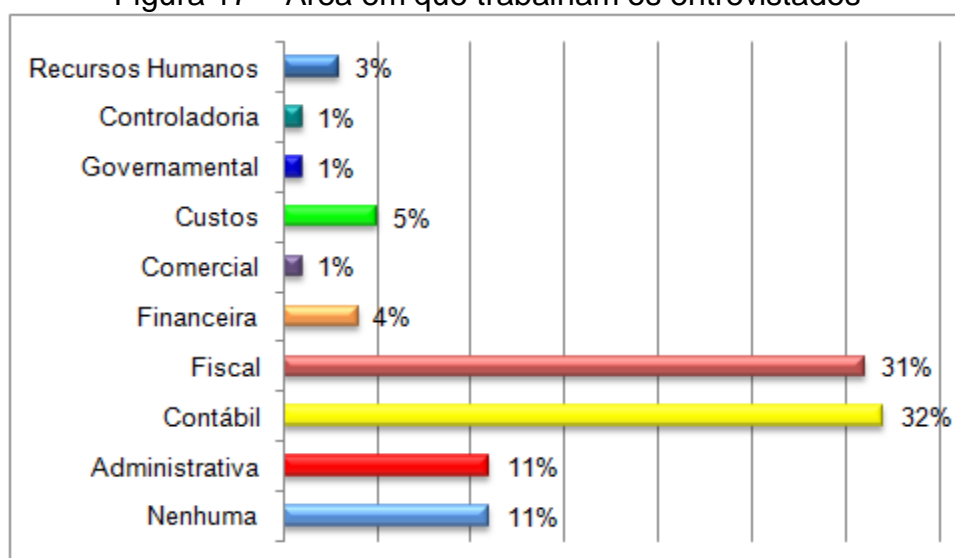


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Atualmente, 39% dos entrevistados trabalham em escritórios de contabilidade. Já 32% deles são absorvidos pelo setor de indústrias e metalúrgicas, 14% dos entrevistados trabalham no setor de prestação de serviços, 7% deles atuam no setor do comércio, 5% do total dos entrevistados atuam no mercado de bancos, 2% no setor público e apenas 1% do total atuam em nenhum destes segmentos.

Analisando que a contabilidade possui diversas áreas de atuação no mercado, foi perguntado aos entrevistados a área na empresa em que trabalham atualmente. A figura 17 demonstra o percentual encontrado.

Figura 17 – Área em que trabalham os entrevistados

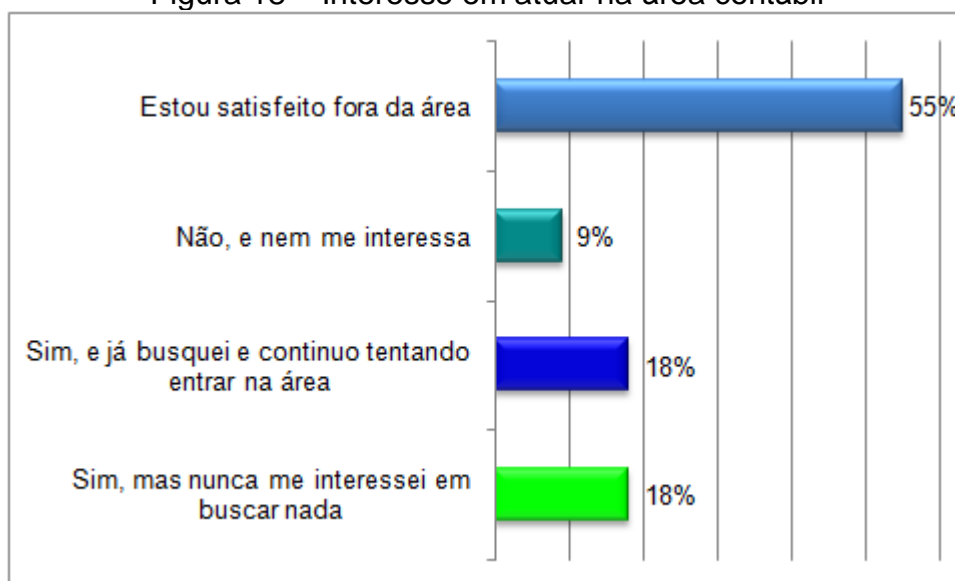


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Grande parte dos estudantes entrevistados atua em diversas áreas da contabilidade. Conforme os dados da pesquisa, 32% dos entrevistados responderam trabalhar na área contábil. Outra área que possui bastante representatividade é a fiscal, que obteve 31% das respostas. Já 11% do total de entrevistados trabalham na área administrativa, 5% atuam na área de custos, seguindo com 4% do total que atuam no setor financeiro, 3% trabalham no setor de recursos humanos e uma minoria de 1% atua no setor governamental, de controladoria, e na parte comercial. É interessante destacar que nenhum dos estudantes entrevistados atua na área de auditoria e perícia.

Seguindo foi questionado aos entrevistados que não trabalham na área, se eles possuem interesse em trabalhar algum dia na área contábil. A figura 18 evidencia o percentual encontrado.

Figura 18 – Interesse em atuar na área contábil



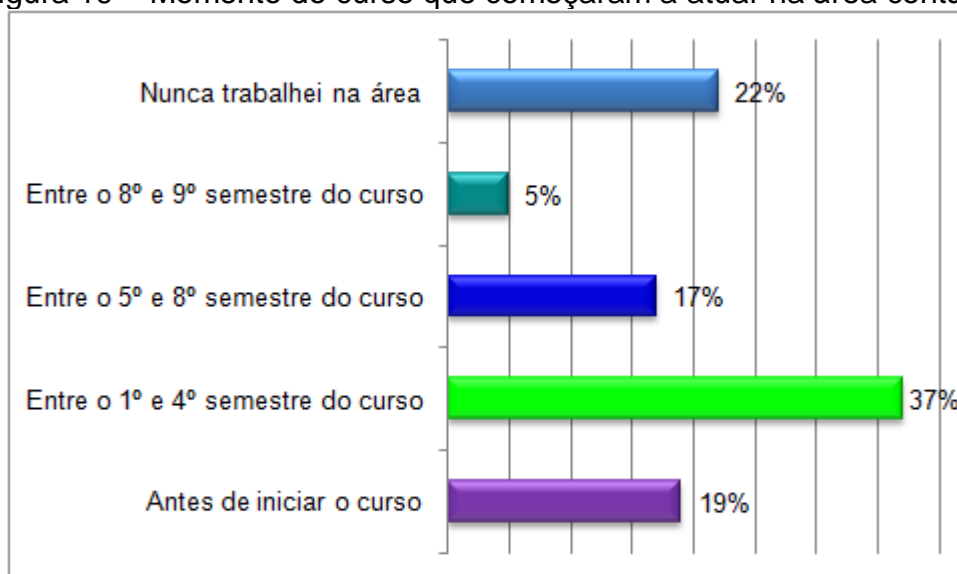
Fonte: Elaborado pela acadêmica.

A contabilidade fornece subsídios para atuar em áreas afins. Sendo assim, a maioria das respostas dos entrevistados que não trabalham na área é de que estão satisfeitos fora dela, representando 55% do total dos entrevistados. Outros 18% afirmaram que há o interesse, que já buscaram e continuam tentando entrar na área. Há também outros 18% que possuem interesse em atuar na área, porém nunca buscaram uma oportunidade e 9% não tem interesse algum em entrar na área contábil, possivelmente porque estão colocados em outras áreas, possuindo uma remuneração elevada. Estes não se interessam em trabalhar na sua área de

formação devido ao salário inicial oferecido para profissionais que não possuem experiência contábil.

Visto que o setor contábil emprega os estudantes logo que ingressam no curso, ou até mesmo antes, a questão seguinte evidenciada na figura 19, questionou aos entrevistados em que momento do curso eles começaram a atuar na área contábil.

Figura 19 – Momento do curso que começaram a atuar na área contábil

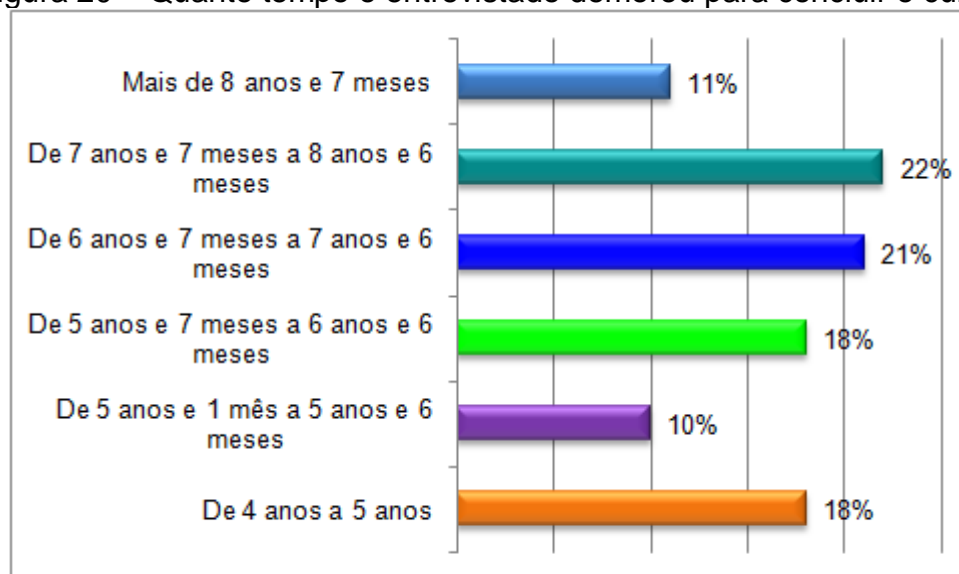


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme a figura 19, grande parte dos estudantes começa a trabalhar na área contábil entre o 1º e 4º semestre, representando 37% dos entrevistados. Já 19% começaram a atuar na área antes mesmo de iniciar o curso. Há também 17% que iniciaram quando estavam cursando entre o 5º e 8º semestre, 5% quando estavam entre o 8º e 9º semestre e outros 22% dos entrevistados nunca trabalharam na área.

Questionou-se também quanto tempo foi necessário para que o estudante pudesse concluir o curso de Ciências Contábeis. A figura 20, demonstra o percentual obtido.

Figura 20 – Quanto tempo o entrevistado demorou para concluir o curso

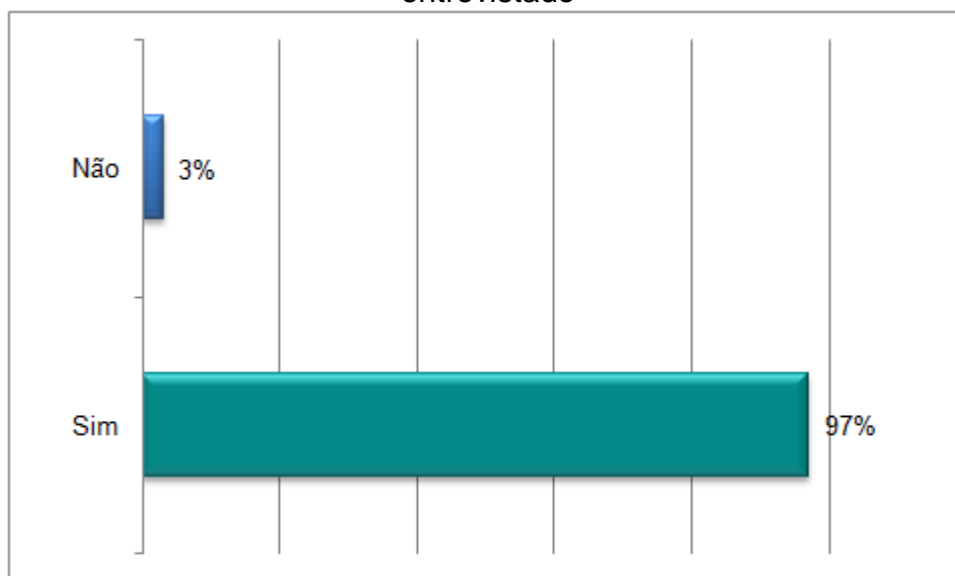


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

De acordo com os dados, apresentados na figura 20, 22% dos estudantes responderam que o tempo de conclusão seria de 7 anos e 7 meses a 8 anos e 6 meses, que em seu cronograma tem como tempo estimado de quatro anos e meio. Observa-se também que 18% dos estudantes entrevistados conseguem concluir o curso entre 4 a 5 anos, período que fica próximo ao estipulado pelo cronograma do curso. Somente uma pequena parte dos estudantes consegue realizar o curso no período de 5 anos e 1 mês a 5 anos e 6 meses, representando 10% dos entrevistados.

Seguindo a pesquisa foi questionado aos entrevistados se eles acham que o curso de Ciências Contábeis poderia contribuir para o crescimento e desenvolvimento profissional de algum conhecido, seja ele amigo, parente ou colega de empresa. Conforme apresentado na figura 21.

Figura 21 – Contribuição que o curso poderia proporcionar para algum conhecido do entrevistado

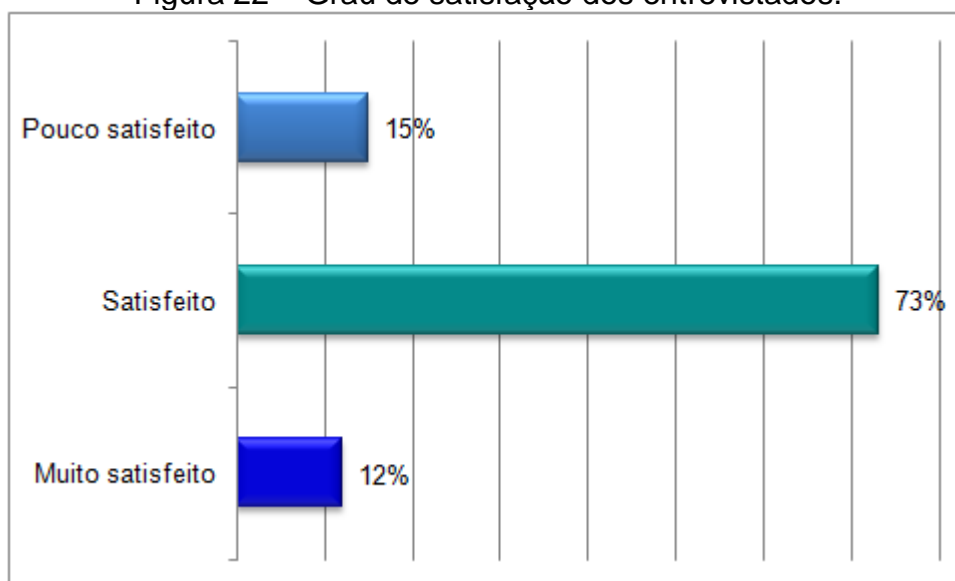


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Percebe-se que 97% dos alunos responderam que o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul pode contribuir para o crescimento e desenvolvimento profissional de conhecidos dos entrevistados. Este dado apresenta um ponto bastante positivo para a instituição, pois os alunos do curso aprovam a metodologia utilizada pela universidade, fazendo com que indiquem o curso para outras pessoas. Somente 3% do total dos estudantes entrevistados discordam, afirmando que o curso não poderia contribuir para alguém que seja seu conhecido.

Outra questão bastante interessante, foi sobre o grau de satisfação que os estudantes possuem por estarem próximos a conclusão do curso de Ciências Contábeis. A figura 22, evidencia o grau de satisfação que os estudantes possuem, referente ao crescimento pessoal e profissional, adquirido ao longo do curso.

Figura 22 – Grau de satisfação dos entrevistados.

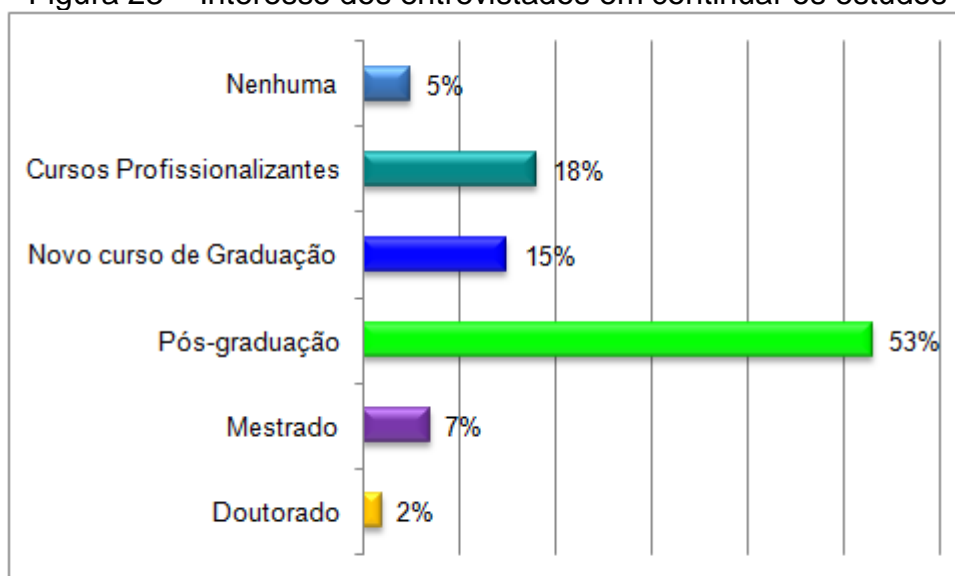


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme a figura 22, obteve-se um resultado muito satisfatório, a partir das respostas dos estudantes entrevistados, pois 73% responderam que estão satisfeitos por estarem concluindo o curso de Ciências Contábeis, sendo que, ainda, 12% estão muito satisfeitos e apenas 15% dos entrevistados estão pouco satisfeitos. Esses dados mostram que o curso apresenta uma boa imagem entre os alunos concluintes, fazendo com que a universidade seja sempre lembrada e indicada pelos alunos que passam por ela. Nenhum dos alunos concluintes entrevistados, que estudam no campus de Bento Gonçalves, estão insatisfeitos com o curso; todos possuem um certo grau de satisfação, um ponto positivo a instituição.

Os estudantes que responderam esta pesquisa, mostraram que estão dispostos a continuar os estudos. Na questão evidenciada na questão 23, em que foi questionado se havia o interesse em continuar os estudos, a grande maioria respondeu que há interesse.

Figura 23 – Interesse dos entrevistados em continuar os estudos



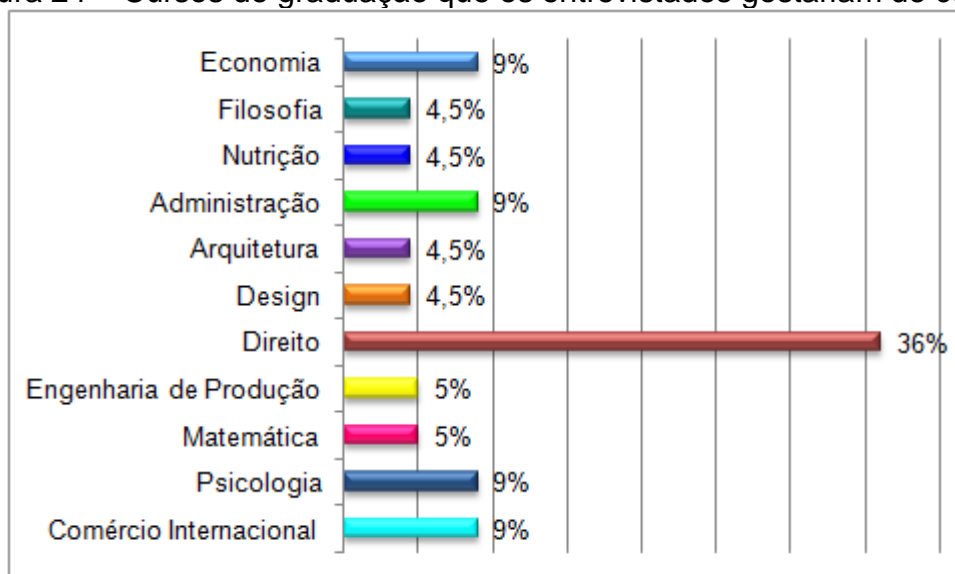
Fonte: Elaborado pela acadêmica.

As repostas obtidas conforme apresenta a figura 23, mostram que os estudantes estão realmente bastante comprometidos com a profissão e buscam o aprendizado constante. Já 53% dos entrevistados pretendem cursar pós-graduação após a conclusão do curso, 18% deles preferem optar por cursos profissionalizantes, 15% pretendem realizar um novo curso de graduação, 7% almejam realizar um mestrado, 2% optarão pelo doutorado e apenas 5% não pretendem continuar os estudos.

Os novos cursos de graduação que os entrevistados gostariam de cursar estão apresentados na figura 24. Obteve-se destaque para o curso de direito com 36%.



Figura 24 – Cursos de graduação que os entrevistados gostariam de cursar

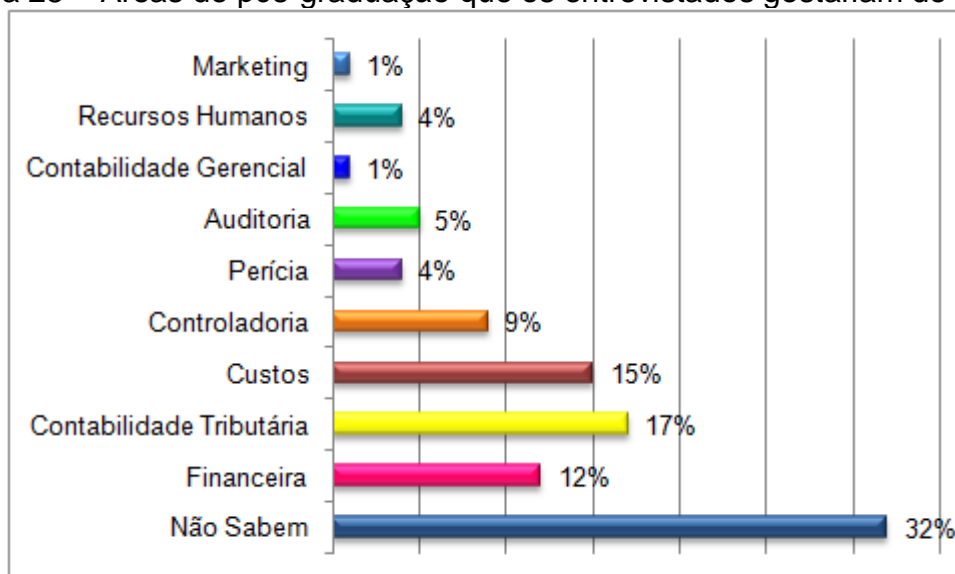


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Devido ao número elevado de estudantes entrevistados que querem cursar direito, pode-se dizer que o curso de Direito é considerado uma das profissões a qual em determinadas situações complementa a área contábil. E obtendo o conhecimento nas duas áreas fica mais fácil de auxiliar os clientes a tomar as decisões corretas.

As áreas de pós-graduação que possivelmente os entrevistados optariam estão apresentadas na figura 25. Grande parte representando 32%, pretende fazer um curso de pós-graduação, mas ainda não decidiram em que área.

Figura 25 – Áreas de pós-graduação que os entrevistados gostariam de cursar

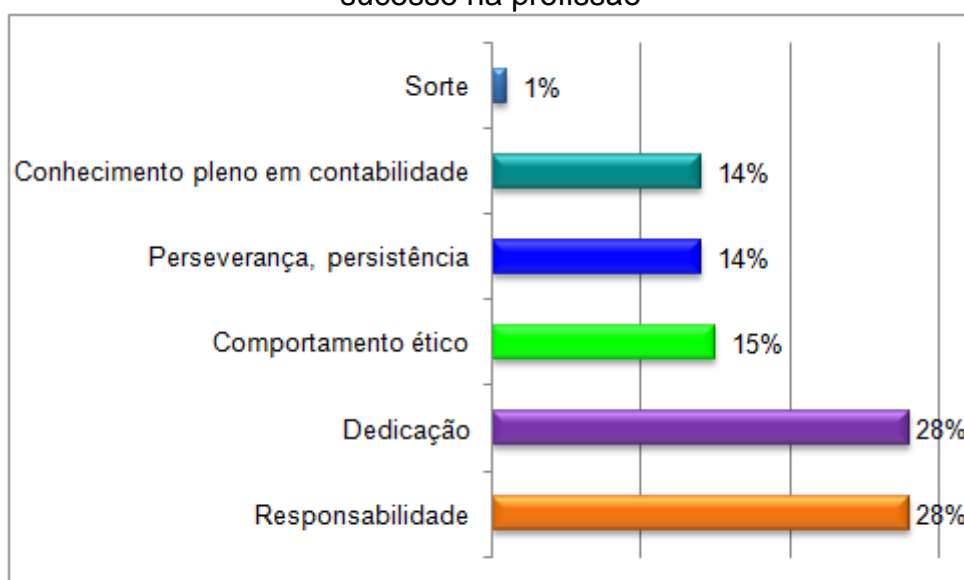


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

A partir dos dados apresentados na figura 25, há também um percentual considerável de alunos que pretendem se especializar tanto na área tributária quanto na área de custos, representando, respectivamente, 17% e 15%. Poucos pretendem realizar uma pós-graduação na área de contabilidade gerencial ou marketing, pois as duas opções aparecem com apenas 1%.

Na sequência foi questionado aos estudantes quais fatores são considerados fundamentais para obter-se sucesso na profissão escolhida. A figura 26, mostra em percentual o resultado obtido.

Figura 26 – Fatores que os entrevistados consideram fundamentais para obter sucesso na profissão

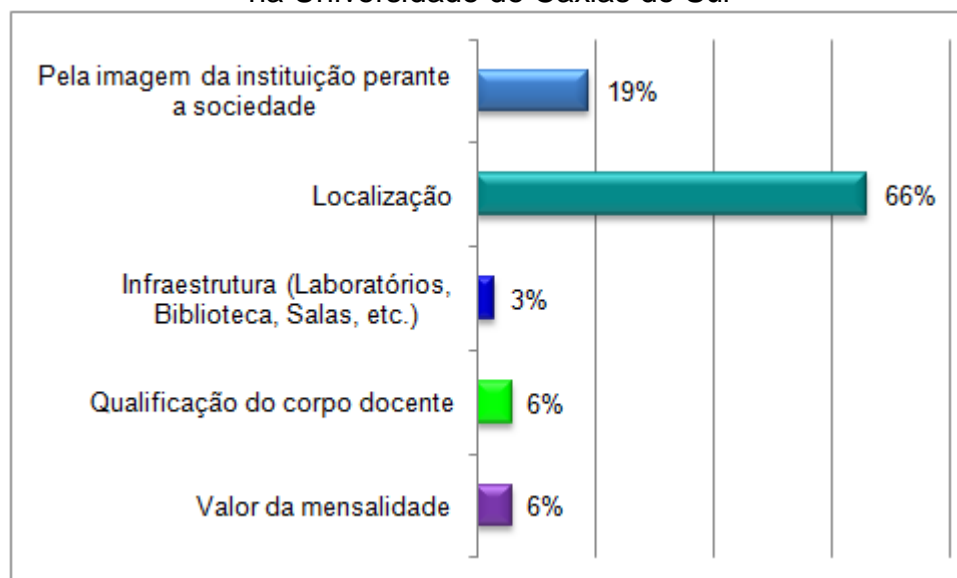


Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Grande parte dos estudantes acredita que a dedicação e a responsabilidade são os fatores essenciais para a obtenção do sucesso profissional; ambos representam 28% cada. Já 15% dos entrevistados dizem que o comportamento ético é um fator que influencia bastante no sucesso profissional. Outros fatores como conhecimento pleno em contabilidade, perseverança e persistência aparecem com 14% cada. Apenas 1% dos entrevistados acredita que o fator bastante relevante para o sucesso na profissão é a sorte.

Para concluir o questionário foi perguntado aos estudantes qual o motivo que os levou a optarem pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul. A figura 27, evidencia em percentual os resultados obtidos.

Figura 27 – Principal motivo que levou os entrevistados a cursar Ciências Contábeis na Universidade de Caxias do Sul



Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Conforme apresentado na figura 27, a maioria dos entrevistados afirmou que o principal fator de escolha do curso de Ciências Contábeis na Universidade de Caxias do Sul foi devido à localização, representando 66% do total das respostas. Para 19% dos estudantes, o fator para a escolha foi a imagem que a instituição possui perante a sociedade. 6% dos entrevistados fizeram a escolha devido à qualificação do corpo docente, pois quanto maior a qualificação, melhor a transmissão do conhecimento para os alunos. Outros 6% dos entrevistados consideram um fator relevante o valor das mensalidades e apenas 3% optaram devido à infra-estrutura da Universidade.

### 3.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a apresentação dos dados e análises dos mesmos, pode-se destacar algumas questões que se sobressaíram na pesquisa realizada.

Em relação ao sexo dos entrevistados, evidenciou-se que grande parte dos estudantes concluintes do curso de Ciências Contábeis são do sexo feminino, evidenciando a predominância no curso. Já o sexo masculino não está mais optando pelo curso com tanta intensidade.

Em seguida, nota-se que a maioria dos estudantes são jovens e iniciaram a graduação logo após o término do ensino médio; conseqüentemente, terminam o curso ainda jovens e profissionais com mentes cada vez mais abertas ingressam no

mercado de trabalho, tendo a oportunidade de buscarem um aperfeiçoamento e se consolidarem profissionalmente.

A pesquisa realizada mostra também que a maioria dos entrevistados ainda são solteiros e moram com seus pais. Estes fatores podem ser associados devido à pouca idade dos entrevistados e aponta também que os estudantes buscam primeiro a qualificação profissional para depois pensar na vida pessoal e construir uma família.

Muitos dos entrevistados recebem ajuda da família para o sustento, pois como são jovens, mesmo exercendo a profissão em tempo integral, possuem uma remuneração insuficiente, o que faz com que necessitem de ajuda para financiar seus estudos. Com relação ao atual emprego dos entrevistados, a pesquisa aponta que a grande maioria são contratados pelos escritórios de contabilidade, seguido das indústrias, exercendo dentro destas empresas a função contábil e fiscal.

Conforme os dados obtidos pela pesquisa realizada, grande parte dos entrevistados acredita que o curso, além de contribuir para seu próprio conhecimento, possa contribuir para o conhecimento de outras pessoas, satisfeitos com o curso indicariam o mesmo, pois acreditam que ele traria um crescimento a estes.

Quanto a satisfação que os estudantes entrevistados possuem em relação ao curso de Ciências Contábeis e a Universidade de Caxias do Sul, observa-se que a grande maioria está satisfeito. Isso faz com que a instituição tenha pontos positivos na comunidade e possa crescer cada vez mais.

De acordo com os entrevistados, constata-se que o curso de Ciências Contábeis proporciona um caminho de sucesso para os estudantes. Mesmo se concluído no período curricular definido pelo curso, ou concluído à longo prazo, é necessário que o acadêmico tenha responsabilidade e dedicação para que possa se tornar um bom profissional.

Foram realizadas duas pesquisas em campus diferentes da Universidade de Caxias do Sul no período entre 2012 e 2013, em específico, na Cidade Universitária de Caxias do Sul e no núcleo de Nova Prata. No quadro 2, seguem alguns resultados e um comparativo com a inclusão do resultado obtido nesta pesquisa, efetuada no campus de Bento Gonçalves.

Quadro 2 – Resultado das pesquisas realizadas

<b>Crêterios</b>	<b>Bento Gonalves</b>	<b>Caxias do Sul</b>	<b>Nova Prata</b>
Sexo	Feminino (76%)	Feminino (77,19%)	Feminino (69,44%)
Idade	20-25 (71%)	20-25 (53,51%)	20-24 (30,56%)
Escolha pelo curso	Para ter uma colocao profissional (33%)	Para ter uma colocao profissional (35,09%)	Para ter uma colocao profissional (27,78%)
rea atual de atuao profissional	Escritório Contábil (39%)	Escritório Contábil (34,21%)	Escritório Contábil (22,22%)
Satisfao em relao ao curso	Satisfeitos (73%)	Satisfeitos (64,91%)	Satisfeitos (58,33%)
Fator fundamental para o sucesso	Dedicao (28%)	Dedicao (37,59%)	Dedicao (44,44%)

Fonte: Elaborado pela acadêmica.

Com base nos resultados obtidos nos três núcleos da Universidade de Caxias do Sul, pode-se concluir que o sexo feminino predomina no curso de Ciências Contábeis. Os alunos também concluem o curso ainda jovens e o campus de destaque é o de Bento Gonalves, que apresenta 71% dos seus alunos concluintes com idade entre 20 e 25 anos.

Nota-se, também, que em todos os núcleos a escolha pelo curso foi em vista de uma colocao profissional. No quesito o qual foi abordado o setor em que os concluintes trabalham, evidenciou-se que grande parte deles atua em escritórios de contabilidade da regio.

Quanto  satisfao dos estudantes em relao ao curso de Ciências Contábeis, percebe-se que é positiva, pois a maioria dos entrevistados, nos três núcleos já citados, estão satisfeitos com o curso e com a Universidade. Os estudantes também afirmam que para obter sucesso na profissão um dos fatores mais relevantes  a dedicao.

## 4 CONCLUSÃO

Ao longo dos anos, a contabilidade vem ganhando seu lugar no mercado de trabalho e com todas as novas tecnologias vem revolucionando a profissão, que está sendo reconhecida como uma ciência social que se utiliza de números, para que possa ser demonstrado a situação patrimonial e econômica das entidades. Surgiram também as normas internacionais de contabilidade, que transformaram a prática em um padrão mundial.

O atual mercado de trabalho permite ao profissional contábil diversas opções de atuação. Contudo, o mercado também necessita que o profissional mantenha-se sempre atualizado com as novas tendências que surgem a cada instante na área contábil.

Buscando identificar o perfil do estudante concluinte do curso de Ciências Contábeis, foi realizada uma pesquisa que resultou em algumas evidências que identificam o perfil dos entrevistados. Tal perfil, em sua grande maioria, é composto por alunos jovens, mulheres, que começaram o curso logo após o término do ensino médio e que tendem a concluir a graduação ainda jovens, cursando em média de seis a oito anos para a formação, iniciando suas atividades no mercado de trabalho ainda cedo.

Os estudantes entrevistados em sua grande maioria residem em Bento Gonçalves e em cidades próximas do campus, que por sua vez foi o núcleo escolhido para a realização dessa pesquisa.

Muitos dos entrevistados responderam ter optado pelo curso devido à colocação profissional que a profissão pode oferecer, e grande parte também optou pelo curso de forma voluntária, sendo uma escolha sem a influência de outras pessoas.

Considerando os resultados obtidos pela pesquisa realizada, pode-se concluir que a maioria dos estudantes foram inseridos no mercado de trabalho entre o primeiro e quarto semestre cursado, o que é considerado satisfatório, pois as empresas oferecem oportunidades para quem deseja exercer logo a profissão. Ainda quanto ao grau de satisfação em ter cursado Ciências Contábeis, bem como a satisfação pela Universidade de Caxias do Sul, a pesquisa aponta que a maioria dos estudantes está satisfeito tanto com o curso quanto com a instituição. Nenhum dos alunos entrevistados mostrou insatisfação.

Outro fator relevante observado por meio da pesquisa é que a maior parte dos entrevistados indicaria o curso para outras pessoas, pois acreditam que ele pode oportunizar novos conhecimentos aos seus conhecidos.

Por ser uma ciência que vive em constante evolução, a contabilidade teve diversas mudanças no trabalho executado, pois diante de toda a tecnologia que vem sendo utilizada para realizar as demonstrações contábeis, a profissão exige que os contadores retornem às salas de aula, mantendo seus conhecimentos atualizados, estando assim, capacitados a exercer a profissão de forma correta.

A contabilidade é considerada uma das profissões mais antigas do mundo, porém, devido à evolução humana, foi necessário também a evolução no âmbito da contabilidade, já que hoje ela é indispensável para todas as empresas.

Por fim, pode-se concluir através da pesquisa realizada, que foram alcançados os objetivos iniciais, o qual era identificar o perfil do estudante concluinte do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul, em específico do Núcleo Universitário de Bento Gonçalves, identificando assim, a atual colocação dos estudantes no mercado de trabalho e as perspectivas sobre o futuro após a conclusão do curso de graduação.

A partir desta pesquisa, sugere-se que seja realizado estudo semelhante em outros núcleos da Universidade ainda não pesquisados, para identificar se, em outras regiões, os alunos do curso de Ciências Contábeis possuem um perfil semelhante aos de Bento Gonçalves e dos demais núcleos já citados.

## REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa.** Curitiba: Ibplex, 2010.

AQUINO, Isa Raquel Lebre de Oliveira. **Perfil do contador da atualidade: perfil empreendedor.** Defendido em 2010, na Faculdade do Vale do Itapecuru- FAI. Disponível em: <[http://www.classecontabil.com.br/site/trabalhos/Artigo\\_\\_\\_\\_.pdf](http://www.classecontabil.com.br/site/trabalhos/Artigo____.pdf)>. Acesso em: 14 jun. 2013.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **Código de ética: um instrumento que adiciona valor.** São Paulo: Negócio, 2002. xii, 260 p. ISBN 8586014796.

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade.** São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. xiii, 208 p. ISBN 8570650145.

BERTUOL, Maristela. **Perfil do estudante de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do sul.** Caxias do Sul. 2013.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3.ed. atual. São Paulo: Atlas, 2006. 195 p. ISBN 9788522443918.

BORGES, Erivan Ferreira; MEDEIROS, Carlos Alberto Freire. **Preceitos e regras éticas: como se dá a introjeção de preceitos éticos por contadores e técnicos em contabilidade na sua atuação profissional.** Contabilidade Vista & Revista, v.18, n.2, p. 49-72, abr./jun.2007. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/326/319>>. Acesso em: 15 jun.2013.

BORGES, Erivan; MEDEIROS, Carlos. **Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas.** Revista contabilidade financeira, vol.18 n.44. São Paulo mai./ago. 2007.

BREDA, Zulmir Ivânio **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Lei orgânica da profissão contábil, código de ética e princípios contábeis.** Porto Alegre: CRC-RS, 2010. 39 p.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica: da teoria à prática.** Curitiba: Ibplex, 2011. ISBN 978-85-7838-866-9.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 242 p. ISBN 858791815-X.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Olhares e perspectivas sobre o profissional contábil no meio organizacional: um estudo sob a ótica dos empresários de empresas metalúrgicas de Caxias do Sul – RS.** 2011. Disponível



em: <<http://www.crcrs.org.br/premio2011/trabalhos/9%BA%20lugar.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

CONTE, Antonio Lázaro. **Qualidade de Vida no Trabalho – Funcionários com qualidade de vida no trabalho são mais felizes e produzem**. Revista FAE BUSINESS, n.7, nov. 2003. Disponível em: <[http://www.sottili.xpg.com.br/publicacoes/pdf/revista\\_fae\\_business/n7/rev\\_fae\\_business\\_07\\_2003\\_gestao\\_10.pdf](http://www.sottili.xpg.com.br/publicacoes/pdf/revista_fae_business/n7/rev_fae_business_07_2003_gestao_10.pdf)>. Acesso em: 15 jun.2013.

DUTRA, Benedicto Ismael Camargo. **Ambiente de Trabalho**. (12/09/01). Disponível em: <<http://www.library.com.br/Economia/Cap127.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2013.

ECKERT, Alex. **Teoria da contabilidade para o exame de suficiência do CFC para bacharel em Ciências Contábeis**. São Paulo: EDIPRO, 2011. 176 p. ISBN 9788572837873.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. **Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho**. Perspec. Contemp.: Campo Mourão, v.2, n. 1, jan./jun.2007. ISSN: 1980-0193.

FARIAS, Felipe Nóbrega de; LIMA, Maíra Oliveira. **A atividade contábil e a questão da ética profissional**. Revista Jus Vigilantibus, jun. 2009. Disponível em: <<http://jusvi.com/artigos/40488>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 184 p. ISBN 9788522458233.

GUARDA, Leonardo Giurisato. **Atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul: Um estudo no núcleo universitário de nova prata**. Caxias do Sul. 2012.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. ISBN 978-85-216-1870-6.

MARION, José Carlos; SANTOS, Márcia Carvalho dos. **Os dois lados de uma profissão**, 2001. Disponível em: <[http://www.fics.edu.br/index.php/augusto\\_guzzo/article/view/78/89](http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/78/89)>. Acesso em 20 ago. 2013.

MARTINS, Rômulo. **Imagem é sua marca profissional**. Mai. 2010. Disponível em: <<http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/noticias/imagem-e-sua-marca-profissional.shtm>>. Acesso em: 11 mai. 2013.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ISBN 9788564574595.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002. 152 p. ISBN 8522102627.

NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1992. 390 p. ISBN 8571642109.

PAIVA, Simone Bastos. **Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa-PB**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, Rio de Janeiro, v.11, n.2, p.1, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/rcmccuerj/article/view/5574/4058>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

PEREIRA, Lucas Gomes; ROCHA, Joseilton Silveira da; **Estudo exploratório sobre o perfil dos estudantes de Ciências Contábeis – UFBA**, 2008.

POCETTI, Eduardo. **O Brasil necessita de bons contadores**. Revista Eletrônica de Administração e Negócios. Disponível em <<http://www.jornalcontabil.com.br/v2/Contabilidade-News/2579.html>>. Acesso em: 14 jun. 2013.

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. **Colegiado do Curso de Ciências Contábeis**. Universidade de Caxias do Sul - UCS. Caxias do Sul - RS, 2013.

QUEIROZ, Adele; ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxvii, 300 p. ISBN 9788502050679.

SOUZA, Simarli Pereira De. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, 2012. Edição nº 17. ISSN 2236-6717. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/o-novo-perfil-do-profissional-de-contabilidade-na-nova-era>. Acesso em 20 ago. 2013.

TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; VIANA, Clilson Castro; SOARES, Luiz Augusto de Carvalho Francisco; LIMA, Mariomar de Sales. **Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337. Blumenau, v. 9, n. 3, jul./set., 2013. Disponível em: <[https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=499acc640a&view=att&th=1421fbc2cf4ed07a&attid=0.1&disp=inline&realattid=f\\_hnkr8ktf0&safe=1&zw&sadue=AG9B\\_P8ZYc-FgqCz\\_zMm-YXeTXNW&sadet=1383515022909&sads=uB-Ys\\_Bq9FWyAPgdTkPX1A21hT8](https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=499acc640a&view=att&th=1421fbc2cf4ed07a&attid=0.1&disp=inline&realattid=f_hnkr8ktf0&safe=1&zw&sadue=AG9B_P8ZYc-FgqCz_zMm-YXeTXNW&sadet=1383515022909&sads=uB-Ys_Bq9FWyAPgdTkPX1A21hT8)>. Acesso em: 16 out.2013.

UCS. Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: [www.ucs.br](http://www.ucs.br), acesso em: 14 ago. 2013.

VARGAS, Otavio Augusto Alves de. **Ética Contábil: os limites da responsabilidade do profissional contábil**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <[https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=499acc640a&view=att&th=1421fbc2cf4ed07a&attid=0.1&disp=inline&realattid=f\\_hnkr8ktf0&safe=1&zw&sadue=AG9B\\_P8ZYc-FgqCz\\_zMm](https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=499acc640a&view=att&th=1421fbc2cf4ed07a&attid=0.1&disp=inline&realattid=f_hnkr8ktf0&safe=1&zw&sadue=AG9B_P8ZYc-FgqCz_zMm)>

YXeTXNW&sadet=1383515009583&sads=tzUVoq7AfJQrvozULSAr02YUGog&sadssc=1>. Acesso em 16 out, 2013.

VIEIRA, Maria das Graças. **A ética na profissão contábil**. São Paulo: Thomson, 2006. 124 p. (Coleção contabilista empreendedor) ISBN 8576475693.

## **ANEXO A: QUESTIONÁRIO CONCLUINTES**

Caxias do Sul, 03 de setembro de 2013.

Prezados senhores

Estamos encaminhando o instrumento de coleta de dados cujas respostas serão utilizadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Bruna Lazzari, aluna do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul – UCS –, orientando do Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites.

Nesse sentido, gentilmente solicitamos que o referido instrumento seja respondido por V.Sa., contribuindo assim de forma decisiva na elaboração da pesquisa.

O estudo objetiva identificar o perfil dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Caxias do Sul.

Cabe salientar que as respostas fornecidas somente serão divulgadas sob o aspecto global, nunca de forma específica ou se reportando a um respondente em especial.

Visando o atendimento dos prazos estabelecidos para o desenvolvimento da pesquisa, solicitamos que o questionário seja respondido. O tempo previsto de resposta é de 5 minutos, validado de acordo com o pré-teste do instrumento.

Os contatos poderão ser feitos com a aluna por e-mail: [brunalazzari89@gmail.com](mailto:brunalazzari89@gmail.com).

Agradecemos a vossa colaboração e permanecemos à disposição para prestar quaisquer informações adicionais.

Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites  
Curso de Ciências Contábeis  
Universidade de Caxias do Sul – UCS

---

**QUESTIONÁRIO**

1. Qual o seu sexo?

Feminino

Masculino

2. Qual a sua idade?

de 20 a 25 anos

de 26 a 30 anos

de 31 a 35 anos

de 36 a 40 anos

mais de 41 anos

3. Qual seu estado civil?

Solteiro(a).

Casado(a).

Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).

Viúvo(a)

Outro

4. Onde e como você mora atualmente?

Em casa ou apartamento, sozinho(a).

Em casa ou apartamento, com seus pais e/ou parentes.

Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.

Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).

Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

5. Como você mora atualmente?

Em casa ou apartamento próprio.

Em casa ou apartamento alugado.

6. Em que cidade você mora atualmente?

Bento Gonçalves

Outra. Qual? \_\_\_\_\_

7. Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa? (Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você).

Nenhuma.

Uma.

Duas.

Três.

Quatro.

Cinco.

Seis.

Mais de sete.

8. Somando sua renda com a dos outros familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

Até 1,5 salários mínimos (até 1.017,00).

Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).

Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).

Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a 4.068,00).

Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a 6.780,00).

Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a 20.034,00).

Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.034,00).

9. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.

Tenho renda, recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

Tenho renda e me sustento totalmente.

Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.

Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual sua renda mensal?

Nenhuma.

Até 1,5 salários mínimos (até 1.017,00).

Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).

Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).

Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a 4.068,00).

Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a 6.780,00).

Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a 20.034,00).

11. Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

Não estou trabalhando.

Trabalho eventualmente.

Trabalho até 20 horas semanais.

Trabalho mais de 20 horas semanal e menos de 40 horas semanal.

Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

12. Qual o principal fator que levou você escolher o curso de Ciências Contábeis?

- foi uma escolha voluntária sem influencia de outra pessoa
- foi uma escolha influenciada por alguém
- foi opção pessoal por uma colocação profissional
- foi por falta de opção na época
- foi por conhecimento pessoa
- foi por já trabalhar na área

13. Quando você ingressou no curso já trabalhava na área?

- Sim. Qual área? \_\_\_\_\_
- Não

14. Em que setor atua a empresa que você trabalha atualmente?

- Nenhum.
- Indústria/Metalúrgica.
- Banco.
- Prestação de serviços.
- Comércio.
- Escritório de Contabilidade.
- Outras. Qual? \_\_\_\_\_



15. Na empresa que você trabalha, em que área da Contabilidade ou afins, você atua atualmente?

- Nenhuma.
- Administrativa.
- Contábil.
- Fiscal.
- Financeira.
- Comercial.
- Custos.
- Governamental.
- Perícia.
- Auditoria.
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

16. Se você respondeu que não trabalha na área, tem interesse de trabalhar?

- sim, mas nunca me interessei em buscar nada.
- sim, e já busquei e continuo tentando entrar na área.
- não, e nem me interessa.
- não, mas quem sabe um dia.
- estou satisfeito fora da área.

17. Em que momento você começou a trabalhar na área contábil?

- antes de iniciar o curso
- entre o 1º e 4º semestre do curso
- entre o 5º e 8º semestre do curso
- entre o 8º e 9º semestre do curso
- nunca trabalhei na área

18. Quanto tempo você precisou para concluir o curso?

- de 4 anos a 5 anos
- de 5 anos e 1 mês a 5 anos e 6 meses
- de 5 anos e 7 meses a 6 anos e 6 meses
- de 6 anos e 7 meses a 7 anos e 6 meses
- de 7 anos e 7 meses a 8 anos e 6 meses
- mais de 8 anos e 7 meses

19. Você acha que o curso de Ciências Contábeis poderia contribuir para o crescimento e desenvolvimento profissional de algum conhecido seu? (amigo, parente, colega de empresa, etc.)

- Sim
- Não

20. Qual o grau de satisfação com seu crescimento pessoal e profissional após ter cursado Ciências Contábeis?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Nada satisfeito

21. Você pretende dar continuidade aos seus estudos em quais situações?

(Poderá assinalar mais de uma resposta)

- Nenhuma.
- Cursos Profissionalizantes
- Novo Curso de Graduação. Qual? \_\_\_\_\_
- Pós-graduação. Qual sua área de interesse? \_\_\_\_\_
- Mestrado
- Doutorado

22. Quais destes fatores você considera fundamental para seu sucesso?

- Responsabilidade
- Dedicção
- Comportamento ético
- Perseverança, persistência
- Conhecimento pleno em contabilidade
- Sorte

23. Qual foi o principal fator que levou você cursar Ciências Contábeis na Universidade de Caxias do Sul?

- Valor da mensalidade
- Qualificação do corpo docente
- Infraestrutura (Laboratórios, Biblioteca, Salas, etc.)
- Localização.
- Pela imagem da instituição perante a sociedade.
- Outro. Qual? \_\_\_\_\_